

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Gabrielly Cutis de Sousa

BEYONCÉ

Coleção cápsula inspirada no álbum COWBOY CARTER

Rio de Janeiro

2024

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Gabrielly Cutis de Sousa

BEYONCÉ

Coleção capsula inspirada no álbum COWBOY CARTER

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido
à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em
Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos
requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em
Design.

Prof^a (Rosanna Naccarato)

Rio de Janeiro
2024

Ficha catalográfica

Sousa, Gabrielly

COWBOY COUTURE: COLEÇÃO CÁPSULA INSPIRADA NO O
ÁLBUM COWBOY CARTER DE BEYONCÉ

Gabrielly Cutis de Sousa – Rio de Janeiro, 2024.

xx p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão
Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI
CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de
Bacharel em Design.

1.Design de moda 2. Beyoncé 3. Afro-americano. I. Título.

SENAI CETIQT

Gabrielly Cutis de Sousa

BEYONCÉ

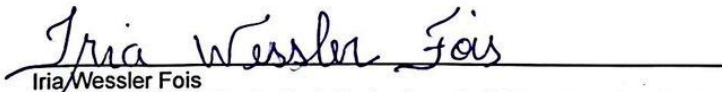
Coleção cápsula inspirada no álbum COWBOY CARTER

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

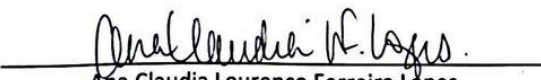
Data de Aprovação: 03/07/2024.

Banca Examinadora:


Rosanna Naccarato
Especialista em educação estética, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Docente, SENAI CETIQT


Iria Wessler Fois
Pós Graduação em Docência de Ensino Superior, Universidade Cândido Mendes
Docente, SENAI CETIQT


Gabriel Gimmler Netto
Última formação dele, escreva a faculdade por extenso,
Docente, SENAI CETIQT


Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenação de Graduação e Ensino Técnico

Dedicatória

Dedico esse projeto aos meus pais, Wendel Gomes e Francilene Cutis, minha tia Wanessa Gomes, e todos aos meus avós, que foram minhas primeiras referências no mundo da moda, arte e música: minhas avós costureiras e artesãs, Francisca Maria e Leticia gomes, e meus avôs, Sebastião Cutis e Manoel Arruda, músicos e acordeonistas.

Agradecimento

Gostaria de agradecer profundamente a toda minha família e amigos, esse trabalho é resultado do apoio de todos que acreditaram no meu potencial ao longo desse ciclo, inclusive a mim mesma, que não desisti quando o medo me paralisou.

Primeiramente, gostaria de expressar minha imensa gratidão aos meus pais, por todo sacrifício e esforço que já foram feitos e ainda são feitos por mim. Meu pai, que a vida inteira trabalhou, e trabalha, para que eu chegasse até aqui, e mesmo com as dificuldades ao longo do tempo, nunca deixou de priorizar o meu conforto me garantir as melhores oportunidades. A minha mãe, que não fazia ideia que aos meus sete anos, ao desenhar bonecos em um caderno para que eu desenhasse suas roupas, se tornaria minha memória favorita quando me lembro do porque decidi me tornar design de moda e também a minha irmã, Carla. Gostaria de agradecer a minha tia Wanessa, que sempre me incentivou a sonhar grande e buscar pelo melhor, graças sua persistência e seu jeito “chato”, que eu sempre reclamo, entrei para a faculdade em 2019. Obrigada também ao meu primo Fellipe, por todos os momentos de risadas, desabafos e toda ajuda com todos os meus projetos.

Agradeço com todo meu coração aos meus avós; minha avó Leticia, que me ensinou a usar uma máquina de costura pela primeira vez, e sempre me encanta com suas obras de arte de crochê, ela também é a primeira pessoa pra quem eu mostro todas as minhas criações, chorou comigo e me motivou dizendo que tudo daria certo todas as vezes que tive medo, agradeço também ao meu avô Manoel e meus avós, Sebastião e Francisca, que criaram quem eu sou hoje e certamente estariam orgulhosos em ver onde cheguei.

Ao meu cachorrinho, Hórus, que chegou na minha vida no momento mais difícil, e sempre esteve ao meu lado durante as longas madrugadas de projetos. A minha psicóloga, Anna Paula, que foi essencial para meus cuidados com a saúde mental desde o meu primeiro ano de faculdade.

Meus melhores amigos, Ana Beatriz, Ingridi Rodrigues, Marina Feijó e Vitor Zuckerman, por todos os momentos de diversão e risadas que tornaram essa jornada mais leve. E alguém especial que conheci a pouco tempo, mas desde o então me telefonou por todas as manhãs para garantir que eu acordasse cedo e finalizasse este projeto, Jacopo Spedicato.

Peço desculpas a todos quando faltei ou estive ausente em muitos momentos, principalmente a minha mãe e irmã, dedico meu trabalho a vocês que em momento nenhum saíram do meu coração mesmo estando distante, obrigada pela paciência e compreensão.

Agradeço também a minha amiga Mariana Rocha e sua avó Laura Maria, que foram essenciais para a confecção das peças do projeto.

“Ser o número #1 não significa ter
melhor qualidade e o sucesso comercial
certamente não significa ter impacto. A
moeda CULTURAL é inestimável.”

(Beyoncé Knowles)

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo de desenvolvimento de uma coleção cápsula inspirada no álbum *COWBOY CARTER*, da cantora estadunidense Beyoncé. O estudo fundamentou-se nas linguagens da moda e nos princípios do design, para a apresentação de cinco looks *fashion* vanguarda inspirados em algumas das vinte e sete músicas do álbum. Com base na narrativa de que Beyoncé tomou como missão em sua carreira artística resgatar a importância e influência da cultura afro-americana e suas contribuições para a humanidade que são constantemente invalidadas e apagadas, buscou-se analisar como a história do álbum e suas músicas poderiam ser traduzidas em elementos da moda. A coleção visa manter o legado e essência da cantora, apresentando elementos da cultura *pop* e *country*, além de apresentar um projeto de ateliê conceitual, com fins de servir como vitrine ao meu trabalho artístico, bem como a incrementação de um portfólio.

Palavras-chave: Design de moda. Beyoncé. Afro-americano. Fashion vanguarda

Abstract

The aim of this work is to present the process of developing a capsule collection inspired by the album COWBOY CARTER by American singer Beyoncé. The study was based on fashion languages and design principles to present five avant-garde fashion looks inspired by some of the twenty-seven songs on the album. Based on the narrative that Beyoncé has made it her mission in her artistic career to rescue the importance and influence of African-American culture and its contributions to humanity, which are constantly invalidated and erased, we sought to analyse how the history of the album and its songs could be translated into fashion elements. The collection aims to maintain the singer's legacy and essence, presenting elements of pop and country culture, as well as presenting a conceptual atelier project, with the aim of serving as a showcase for my artistic work as well as adding to a portfólio.

Keywords: *Fashion design. Beyoncé. African-American. Fashion avant-garde*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. BEYONCÉ GISELLE KNOWLES - CARTER	13
1.1 Moda, ancestralidade e política	17
1.2 IVY PARK	28
2. RENAISSANCE X COWBOYCARTER: Um resgate na história da música afro- americana	37
2.1 ATO I: RENAISSANCE.....	39
1.2 ATO II: COWBOY CARTER	43
3. CENÁRIO MERCADOLÓGICO	48
4. COLEÇÃO	x
4.1 Release	x
4.2 Moodboards	x
4.3 Cartela de cor.....	x
4.4 Cartela de tecido	x
4.5 Cartela de Aviamentos.....	x
4.6 Desenvolvimento da coleção	x
4.7 Mix de produtos da coleção	x
4.8 Protótipo e fichas de desenvolvimento	x
4.9 Fichas de desenvolvimento da coleção completa	x
CONSIDERAÇÕES FINAIS	x
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	x

Introdução

A história afro-americana é marcada por séculos de opressão e violência desde a escravidão, luta por direitos civis e infelizmente até os dias atuais. A constante tentativa de apagamento da história e cultura tem suas raízes no racismo, discriminação e marginalização em todo continente americano. A negação e minimização das importantes contribuições africanas e afro-americanas para diversos campos da cultura, arte, música, ciência e tecnologia é um dos aspectos importantes desse apagamento.

Em 2018, Beyoncé fechou o museu do Louvre, em Paris, para a gravação do clipe da música *APESHIT*, ao lado do seu marido, o rapper Jay-z. Dessa maneira Beyoncé deixa clara a sua intenção de trazer um significativo reposicionamento a importância das pessoas negras na história da arte. Em seu último lançamento, Beyoncé traz uma trilogia de álbuns, onde faz uma celebração à raça, gênero e sexualidade. A cantora se refere aos álbuns como atos, e cada um desses atos traz um “renascimento” para aspectos e gêneros musicais da cultura afro-americana. O primeiro ato, apresenta o álbum *RENAISSANCE*, trazendo a cultura *Ballroom*, que surgiu por volta dos anos 90 nos subúrbios da cidade de Nova Iorque pelas mãos da comunidade LGBTQIA+, pessoas negras e latinas que na época eram completamente marginalizadas pela sociedade – O segundo álbum apresenta o álbum *COWBOY CARTER*, homenageando sua cidade natal, Houston (Texas), e sua ancestralidade. No segundo ato a cantora busca trazer sua própria versão do estilo musical Country e resgatar a importante influência afro-americana na ascensão desse gênero da música - O terceiro ato ainda não foi lançado, mas seguindo o entendimento de que Beyoncé tem como missão nesse projeto resgatar gêneros musicais de origem afro-americana que sofreram o embranquecimento histórico, o Rock se encaixa perfeitamente para representar o terceiro ato deste projeto e ,sendo um dos gêneros musicais mais ouvidos em todo o mundo também tem origem afro-americana, e sua criadora foi uma mulher negra e cristã chamada Rosetta Tharpe.

Objetivou-se desenvolver uma coleção cápsula fashion vanguarda inspirada em músicas do segundo ato, o álbum *COWBOY CARTER*. A partir disso, o trabalho foi dividido em três principais eixos: o primeiro capítulo foi baseado em uma pesquisa biográfica acerca da cantora até o início da sua carreira musical, contextualizando quem é Beyoncé Giselle Knowles-Carter, seguindo para a história da sua relação com a moda desde a infância e uma análise de como seus figurinos em suas performances são usados como uma ferramenta de comunicação e posicionamento político. Em seguida, finalizando o primeiro capítulo, é apresentada a sua marca *IVY PARK*, criada em 2016, e sua presença nos figurinos da turnê mundial *RENAISSANCE*.

No segundo capítulo, iniciou-se uma pesquisa sobre os dois álbuns lançados da trilogia, *RENAISSANCE* e *COWBOY CARTER*, e como elementos da moda e arte foram utilizados para contar a história da influência afro-americana na música em ambos os álbuns.

No terceiro capítulo, tratou-se sobre o cenário mercadológico, em um panorama sobre conjuntos já produzidos com a mesma temática e marcas que estão constantemente presentes nos projetos de Beyoncé, como *BALMAIN* e *MUGLER*, com um levantamento de elementos de design que foram encontrados na pesquisa. A partir de então, a marca *LOUIS VUITTON*, atualmente dirigida Pharrell Williams foi selecionada para servir como base para a construção de um público guia para o projeto.

Levando em consideração o conceito proposto pelo álbum *COWBOY CARTER*, foram apontadas bibliografias que envolvam temas como a história da música *country* e coleções de moda que foram inspiradas em álbuns e músicas. A parceria entre Olivier Rousteing, atual diretor criativo da *BALMAIN* e Beyoncé no desenvolvimento da coleção *RENAISSANCE COUTURE* para o lançamento do primeiro álbum da trilogia foi de grande importância para o desenvolvimento da coleção, pois buscou-se mapear suas referências, investigando seus materiais, formas, silhuetas e cores, possibilitando uma melhor compreensão de suas principais fontes de inspiração e

assim selecionar referências para o desenvolvimento estético da coleção, transformando elementos musicais em elementos de design.

A coleção tem como público-alvo artistas e cantores de música pop, funk, rock, que se apresentam em turnês, grandes shows, presença em eventos públicos, também pensadas para artistas Drag Queens e suas performances.

Para o desenvolvimento da coleção cápsula, buscou-se compreender primeiramente como cada elemento do primeiro álbum *RENAISSANCE* e as letras de suas músicas, bem como sua sonoridade foram transformadas em elementos da moda na coleção *RENAISSANCE COUTURE* - os materiais usados, silhuetas e movimentos criados, materializando elementos do imaginário para o vestuário, desenvolvendo *looks* conceituais ricos em detalhes e essência. A partir desse estudo, buscou-se analisar da mesma maneira o álbum *COWBOY CARTER*, e então lista-se as possibilidades estéticas, materiais e técnicas manuais que remetem à identidade Country do álbum. Jeans, couro, rendas, bordado livre e pedrarias, aplicação de franjas são essenciais para a construção da identidade desejada para essa coleção.

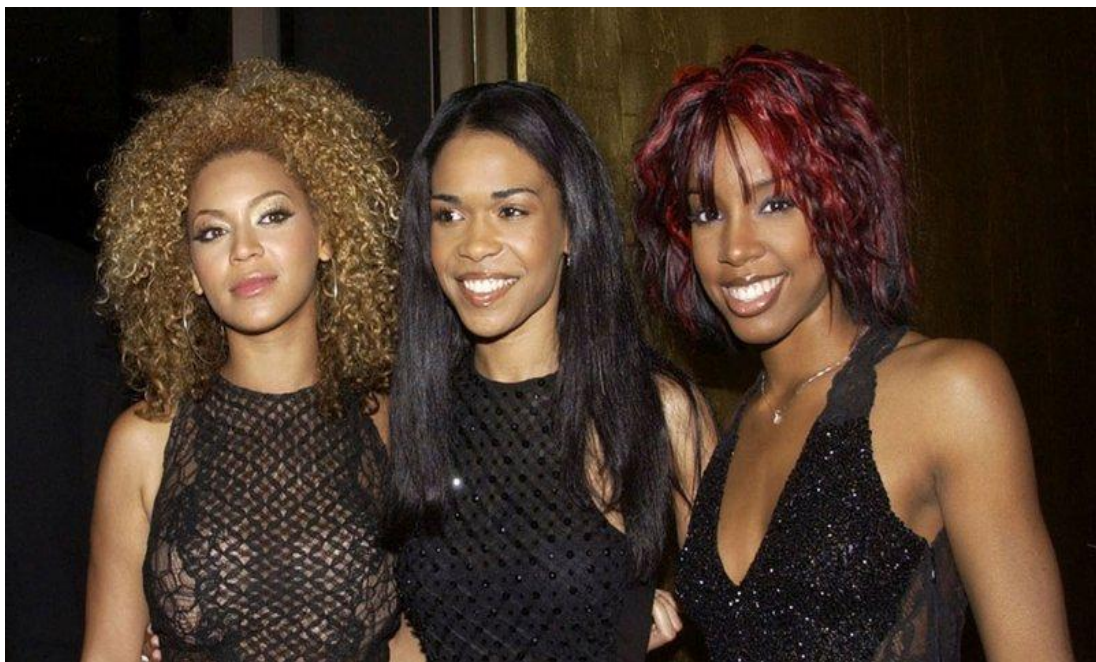
A pesquisa desenvolveu-se, primeiro na coleta de dados para, depois, o processo criativo, documentando-se em moodboards apresentando o contexto do projeto até a aplicação das suas possibilidades em 5 looks, pautada pelo livro “*Design Thinking*”, de Ambrose e Harris (2022), Aobra sugere as seguintes etapas para o desenvolvimento de uma resposta a um briefing de design: Pesquisa, Geração de Ideias, Refinamento, Prototipação e Implementação.

1. BEYONCÉ GISELLE KNOWLES – CARTER

Conhecida por ser uma artista multifacetada, Beyoncé nasceu em de setembro de 1981 na capital do Texas, Houston, nos Estados Unidos. Filha de Célestine Knowles e Mathew Knowles, é irmã mais velha da também cantora Solange Knowles. Beyoncé cresceu em uma família de artistas e em toda sua infância teve contato com a música e a moda. A artista conta detalhes de sua infância e vida pessoal em *LIFE IS BUT A DREAM* (2013), documentário produzido pela própria cantora.

Sua carreira musical começa logo durante sua infância, aos sete anos após a formação do grupo *Girl's Tyme*, que futuramente se tornaria o famoso *Destiny's Child* (ilustração 1).

Ilustração 1: Destiny's Child era formado por Beyoncé, Kelly Rowland e Michelle Williams



Fonte: Rolling Stone, 2023

Em 2003, Beyoncé dá início a sua carreira solo lançando seu primeiro álbum, *Dangerously in Love*, que completou 20 anos em 2023 (ilustração 2), no qual faz parte

uma de suas músicas de maior sucesso, *Crazy in Love*, com a participação do rapper Jay-z, com quem é casada atualmente e tem três filhos.

Ilustração 2: Beyoncé em *Dangerously in Love*



Fonte: Coleção Everett para Billboard, 2023.

Hoje Beyoncé é conhecida por suas músicas que celebram o empoderamento feminino em diversos aspectos da vida ao longo da sua carreira a cantora criou uma grande influência através de suas obras, que desafiam padrões sociais e políticos, promovendo a equidade de gênero e luta antirracista. Em um local historicamente renegado para pessoas negras, Beyoncé começa a construção do seu legado na música, na arte e na moda.

A cantora reafirma constantemente em suas obras a importância da sua ancestralidade e família. Além disso, ela utiliza sua voz e influência para se engajar ativamente na luta antirracista e movimento feminista.

Eu raramente me sentia representada em filmes, moda e outras mídias. Depois de ter minha filha, fiz minha missão de usar a arte para mostrar o estilo, a elegância e a atração em homens e mulheres de cor. (Beyoncé, em entrevista à revista ELLE, 2019)

Sua arte não celebra apenas suas raízes, mas também é um veículo poderoso para conscientização social, luta por igualdade e grande representatividade. Em sua música “Flawless”, a cantora faz uma colaboração direta com a escritora e ativista Chimamanda Ngozi Adichie, usando seu discurso onde sobre como homens se sentem ameaçados diante de mulheres empoderadas dizendo:

Nós ensinamos as garotas a se encolherem, a se fazerem menores. Nós dizemos às meninas: você pode ter ambição, mas não muita, você deve aspirar ser bem-sucedida, mas não muito bem-sucedida, senão você irá ameaçar os homens. Porque eu sou fêmea, espera-se que eu aspire pelo casamento, espera-se que eu faça minhas escolhas de vida sempre mantendo em mente que o casamento é a mais importante. O casamento pode ser uma fonte de alegria e amor e apoio mútuo, mas por que nós ensinamos as meninas a aspirar pelo casamento e nós não ensinamos o mesmo aos meninos? Nós criamos as meninas para verem umas às outras como competidoras, não para empregos ou realizações, o que eu acho que pode ser uma coisa boa, mas pela atenção dos homens. Nós ensinamos às garotas que elas não podem ser seres sexuais da forma que os homens o são. Feminista: a pessoa que acredita na igualdade social, política e econômica dos sexos. (Adichie, Chimamanda; 2012)

Apesar de sua relevância dentro do público feminino como um todo, é de extrema importância reconhecer o lugar de importância artística de Beyoncé dentro do movimento feminista negro. O feminismo negro torna-se necessário a partir da compreensão de que desde o período colonial, mulheres brancas eram tradicionalmente associadas ao lar, maternidade e a família, enquanto a mulher negra era escravizada, silenciada e marginalizada aos olhos da sociedade, e essas são cicatrizes carregadas até os dias atuais. Desafiando estereótipos, o feminismo negro luta quebrar os padrões de construções sociais que perpetuam a opressão contra mulheres negras, buscando desconstruir noções de feminilidade e beleza que são centradas a padrões eurocêtricos e valorizando a diversidade de corpos, cabelos e tons de pele negra, promovendo assim a valorização da identidade racial e o

empoderamento feminino negro. No dia 29 de maio de 1851, Sojourner Truth (1797-1883), mulher negra feminista e abolicionista, ex-escrava, teve o seu discurso feito na Convenção de Direito das Mulheres em Ohio publicado no jornal *Anti-Slavery Bugle* por Marius Robinson, onde a ativista diz:

Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, é preciso carregar elas quando atravessam o lamaçal e elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem pra mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei, juntei palha nos celeiros e nenhum homem conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem – quando tinha o que comer – e também aguentei chicotadas! E não sou uma mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendido como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher? (Tradução nossa).

No geral, Beyoncé desempenha um papel significativo no sistema da música, e além disso a artista é fortemente ligada à moda desde a sua infância. Atualmente, Beyoncé tem a sua própria marca de roupas, a IVY PARK e constantemente utiliza a moda em seus projetos como uma ferramenta de comunicação política e cultural, além de também a usar em seus projetos filantrópicos. A seguir, será abordada a trajetória da sua relação com a moda, incluindo a criação de sua marca e toda sua evolução ao longo do tempo. Além disso, será feita uma análise de como a cantora utiliza a moda para celebrar sua ancestralidade em suas obras audiovisuais e performances, bem como se expressar politicamente.

1.1 MODA E ANCESTRALIDADE

A relação de Beyoncé com a moda transcende a expressão pessoal, mergulhando em sua ancestralidade e herança cultural que permeia sua identidade artística; durante a infância de sua mãe Tina Knowles, seus pais não tinham condições financeiras para sustentar seus estudos na escola católica, então sua mãe que era costureira, costurava e vendia roupas aos padres e freiras da escola, e os uniformes dos alunos em troca da educação de sua filha. Tina Knowles herdou as habilidades de sua mãe, e futuramente se tornou a estilista do grupo *Destiny's Child* ao lado de seu sobrinho, Johnny Knowles, considerado como tio por Beyoncé.

Em seu discurso após ser premiada no *Council of Fashion Designers of America* (CDFA) em 2016, Beyoncé conta sobre a dificuldade de encontrar marcas que quisessem trabalhar com garotas negras no início da sua carreira, “Quando lançamos a *Destiny's child*, as marcas não queriam vestir quatro garotas negras do interior com curvas e nós não podíamos pagar por vestidos e designers...” foi quando sua mãe e seu tio, se juntaram e trabalharam na criação dos primeiros figurinos do grupo.

Recentemente, com o lançamento do álbum e turnê *RENAISSANCE*, Beyoncé homenageia seu tio e fala sobre a grande importância que ele teve na sua carreira e vida pessoal. Na faixa “*Heated*”, a cantora afirma: “*Uncle Johnny made my dress...*”, traduzindo para o português “tio Johnny fez meu vestido...”, e durante o filme/documentário produzido sobre a turnê, Beyoncé aparece vestindo o último vestido que seu tio fez para ela antes de falecer (Ilustração 4) Johnny faleceu quando a cantora tinha dezessete anos devido a complicações do HIV, mas deixou um importante legado para Beyoncé em prol a luta da comunidade LGBTQIA+.

Ilustração 4: Dois momentos onde Beyoncé usa o vestido elaborado por seu tio Jonny



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024. Legenda das imagens: Vestido feito por Johnny. II - Tina Knowles e Johnny III - Beyoncé usando o mesmo vestido da primeira imagem para o filme RENAISSANCE em 2023.

Muito além da relação familiar com a moda, Beyoncé frequentemente incorpora temas relacionados a ancestralidade e cultura afro-americana em suas obras, com seus figurinos e performances. Em 2016, a cantora lança o álbum LEMONADE, onde seus videocliques são apresentados como um filme, onde são criados contextos relacionados a marcas da escravidão que são presentes até os dias atuais. Inserindo o ativismo em sua obra, a cantora explora cada detalhe em cena e vestimenta, incorporando problemas político-sociais e históricos, transformando o álbum em um ativismo artístico e cultural, e fazendo com que o público reflita de forma consciente sobre a história de luta do movimento negro. Com o lançamento do álbum, Beyoncé dá início a turnê *FORMATION*, onde foram apresentados figurinos inspirados na indumentária do período que antecedeu a Guerra Civil no sul dos Estados Unidos e no Oeste selvagem. Marni Senofonte, estilista responsável pelos figurinos de Beyoncé durante suas turnês, definiu o estilo como “Vitoriano Urbano” (Ilustração 5), desenvolvidas exclusivamente por grifes Givenchy, Chanel, Gucci, Roberto Cavalli, Balmain, Charbel Zoe e Atsuko Kudo, transformando em um tema provocativo onde peças são inspiradas em roupas antes usadas por senhores em suas antigas fazendas, e agora por pessoas negras que tomam o lugar dos patrões nas casas grandes, assim como o clássico chapéu de aba larga característico dos antigos Barões.

Ilustração 5: Alguns dos figurinos mais marcantes da turnê *Formation*, 2016.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024. Legenda das imagens: I- Bodysuit com estampa geométrica GUCCI. II- Bodysuit coberto em cristais por Roberto Cavalli. III- Bodysuit em lastex vermelho por Atsuko Kudo. IV- Bodysuit branco em rendas francesas e inspiração vitoriana por Balmain. V- Bodysuit preto vitoriano por DSquared2.

influência que ela carrega. Essa foi uma clara demonstração de preconceito e tendências pós-coloniais que buscam sempre limitar a liberdade de expressão, perpetuando estereótipos e negando o direito de posicionamento e levantamento de questões relevantes para a comunidade negra. Combatendo a representação e autonomia de uma mulher negra extremamente influente na sociedade, eles perpetuam a opressão e a desigualdade racial. A autora Grada Kilomba fala em uma de suas obras sobre a resistência de pessoas brancas em ouvirem pessoas negras.

A máscara, portanto, levanta muitas questões: por que deve a boca do sujeito negro ser amarrada? Por que ela ou ele tem de ficar calada/o? O que poderia o sujeito negro dizer se ela ou ele tivesse sua boca tapada? E o que o sujeito branco teria de ouvir? Existe um medo apreensivo de que, se o sujeito colonial falar, a/o colonizadora/or terá de ouvir. Seria forçada a entrar em uma confrontação desconfortável com as verdades da/o “Outra/o”. Verdades que têm sido negadas, reprimidas, mantidas e guardadas como segredos. [...] O medo branco de ouvir o que poderia ser revelado pelo sujeito negro pode ser articulado pela noção de repressão de Sigmund Freud, uma vez que a “essência da repressão” segundo o mesmo: ‘Encontra-se simplesmente em afastar-se de algo e mantê-lo à distância do consciente (Freud, 1923, p.17). Esse é o processo pelo qual ideias – e verdades – desagradáveis se tomam inconscientes, vão para fora da consciência devido a extrema ansiedade, culpa ou vergonha que causam. (KILOMBA, 2019, p.41).

Após uma pausa em sua carreira no início de 2017 decorrente da gravidez de seus filhos gêmeos Rumi e Sir Carter, Beyoncé faz um retorno triunfante e significativo aos palcos. A cantora se apresentou em um dos maiores festivais de música e arte do mundo, o *Coachella Music and Arts Festival*, se tornando assim a primeira artista negra a ser atração principal no maior palco do festival. Hoje sua apresentação é reconhecida como uma das maiores da história do festival e a cantora conta detalhes sobre os bastidores das apresentações em seu documentário *HOME COMING* (2018), para a *Netflix* (Ilustração 7).

Ilustração 7: Trailer oficial do documentário *HOMEcomings*, para Netflix, 2018.



Fonte: *Youtube*, 2018.

O primeiro figurino usado pela cantora era um *bodysuit* feito sob medida, com uma longa capa com a imagem da deusa egípcia Nefertiti (Ilustração 8), ambas as peças completamente trabalhadas em pedrarias. O figurino visava relembrar a ancestralidade da realeza africana e a sua importância no processo pós-colonial na vida de pessoas negras.

Ilustração 8: Bodysuit e capa Nefertiti, bordados em pedraria e criado por Olivier Rousteing para o festival Coachella, 2018.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

O estilista Olivier Rousteing, atual diretor criativo da BALMAIN, foi responsável por assinar todos os figurinos apresentados durante os shows e conta sobre o processo de criação em matéria divulgada pelo site oficial da marca. A grande inspiração para o show, foram as famosas fraternidades das universidades americanas historicamente negras. Toda a banda e dançarinos usavam trajes que faziam referência aos uniformes das típicas irmandades, como casacos onde foram bordados em pedraria brasões referentes aos brasões universitários (Ilustração 9), além de todas as performances, baterias e coreografias.

Ilustração 9: Figurinos com brasões universitários criados por Olivier Rousteing para o festival Coachella, 2018.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Com essa apresentação, Beyoncé também buscou incentivar jovens negros a ingressarem a universidade, e pensando nisso, Olivier juntou-se mais uma vez a cantora para o desenvolvimento uma coleção cápsula, com peças inspiradas nos figurinos universitários na apresentação do *Coachella*, que foram vendidas em lojas da *Balmain* pelo mundo, além do site oficial da marca e da artista. A coleção era composta por casacos de moletom e *t-shirts* com os mesmos grafismos presentes nos principais figurinos da apresentação (Ilustração 10). Em entrevista, Olivier conta que o principal ponto dessa colaboração era a doação de todo o lucro da venda da coleção para o *United Negro College Fund* (UNCF) e afirma, “não esquecemos de onde viemos. É muito importante para nós - eu vim de um orfanato. Existe algo muito emocional nesta coleção.” (Rousteing, 2018). Ao final da apresentação no festival, Beyoncé doou 100 mil dólares a quatro universidades afro-americanas dos EUA.

Ilustração 10: Peças da coleção cápsula vendidas nas lojas BALMAIN, 2028.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Talvez seja por esta sequência de evidências que, como mulher negra, consciente politicamente de sua influência através da música, estejamos à frente de uma “voz” que elenque as desigualdades sociais e apagamentos na história, não só da música negra americana, que influenciou o mundo, mas da próxima ancestralidade usando a moda como suporte.

Beyoncé é conhecida por suas escolhas de moda icônicas dentro e fora do palco. Ela frequentemente colabora com designers renomados e cria looks visualmente deslumbrantes que repercutem em seu público. A seguir, faremos uma apresentação da criação da sua própria marca de roupas, a *IVY PARK*.

1.2 IVY PARK

Fundada em 2016 por Beyoncé em colaboração com Philip Green, fundador da *Topshop*, a marca tinha como principal objetivo comercializar produtos do segmento esporte e lazer. Após alegações de assédio sexual e racismo contra o empresário, Beyoncé se torna rompe a parceria com o empresário, obtendo todas as ações da *IVY PARK*, se tornando assim uma das primeiras mulheres negras a ser proprietária de uma marca esportiva (Ilustração 11). Com a *IVY PARK*, a cantora busca incentivar e celebrar o empoderamento e autoestima das mulheres. Em entrevista para a revista *ELLE*, Beyoncé (2016) afirma que a essência da marca é celebrar cada mulher e o corpo que ela está, enquanto sempre se esforça para ser melhor.

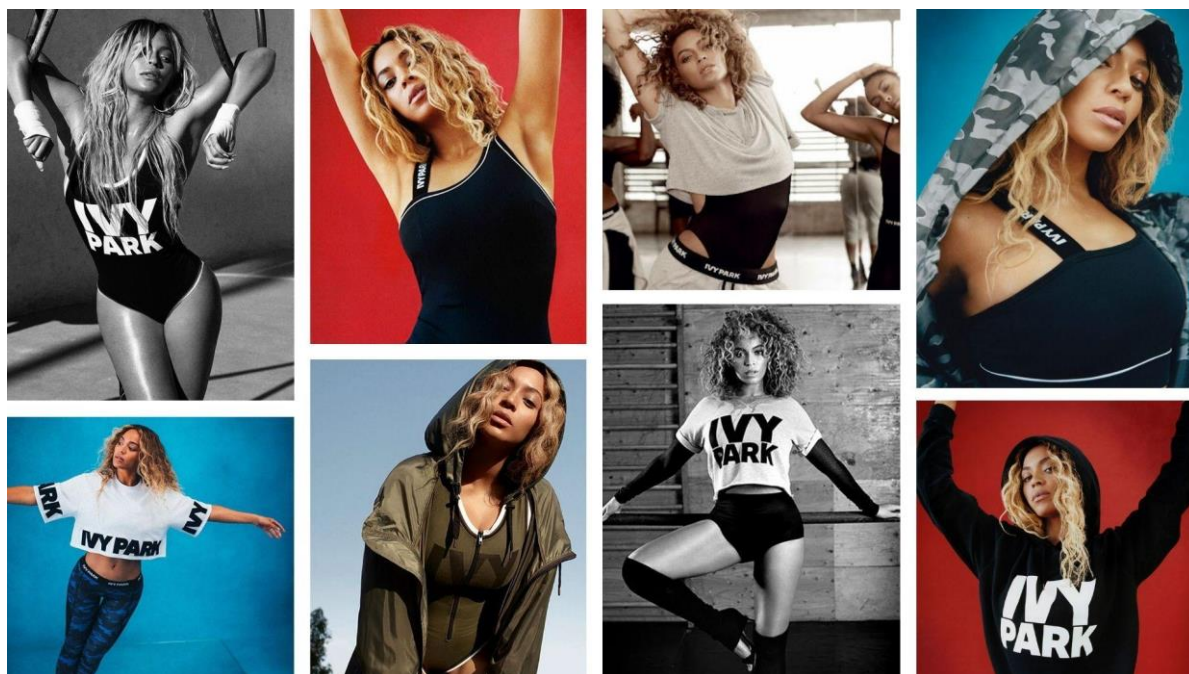
Ilustração 11: Canal do Youtube "SOU EU KAMI" conta sobre a história da marca IVY PARK.



Fonte: Youtube, 2021.

Inicialmente, as peças eram totalmente comerciais e realmente voltadas para a prática de esportes e atividades físicas, e compreender a engenharia e propriedades dos materiais aplicados foi primordial para o desenvolvimento das primeiras peças. A primeira coleção era composta por peças como: jaquetas, calça legging, shorts, calças e casacos de moletom, tops, bodys e também peças como calçados, bolsas e acessórios para atividades físicas. Abaixo, na ilustração 12, são apresentadas algumas peças da primeira coleção da marca.

Ilustração 12: Primeira coleção IVY PARK, 2016.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

Ao assumir total controle da marca, Beyoncé buscou trazer uma identidade mais autoral para IVY PARK, estabelecendo uma comunicação direta com seus fãs através de suas peças, além disso, visou a internacionalização da marca, e então em 2019 iniciou sua colaboração com a Adidas. A marca IVY PARK e a Adidas possuem um público-alvo semelhante, e essa parceria teve o intuito de criar uma linha de roupas, calçados e acessórios a partir da união da música, esporte e moda, proporcionando sofisticação e conforto. As peças apresentadas com essa nova parceria trouxeram uma identidade mais *fashion* e conceitual para a IVY PARK, mas sem renunciar à proposta comercial. Adidas é conhecida por sua tecnologia e desempenho na moda desportiva, e essa colaboração resultou em peças autênticas que poderiam facilmente ser usadas em um evento esportivo ou casualmente. Inicialmente, a marca era voltada para o público feminino, mas ao longo de seu lançamento percebeu-se a presença de um grande público masculino, e então para o

lançamento da primeira coleção em parceria com a Adidas (Ilustração 13) concentrou-se na criação de roupas e calçados unissex.

Ilustração 13: Compilado de algumas das primeiras coleções IVY PARK X ADIDAS



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Em 2023, durante a reta final da turnê mundial *RENAISSANCE*, Beyoncé e Adidas lançam duas coleções: *IVY PARADISE* e *IVY PARK NOIR*. As peças foram desfiladas pela própria cantora e seus dançarinos durante os shows. Através de uma publicação no *instagram*, Beyoncé afirmou que trabalhava no desenvolvimento dessa coleção há mais de um ano, e se inspirou na famosa Boate 54, na era Disco e estilistas como Bob Mackie.

A *IVY PARADISE* (Ilustração 14) é uma coleção *swimwear* com referências aos anos 90, como suas boates e festas na piscina, mostrando o estilo *athleisure* (estilo que tem o objetivo de mesclar roupas esportivas com as casuais). O rosa é o principal elemento desta coleção, e está presente na maioria das peças como shorts, maiôs, jaquetas e calças. Além disso, monogramas, lantejoulas, franjas e veludos compõem as peças, trazendo fortes referências a era disco dos anos 90 - e tornando as peças mais luxuosas.

Ilustração 14: Coleção Ivy Paradise

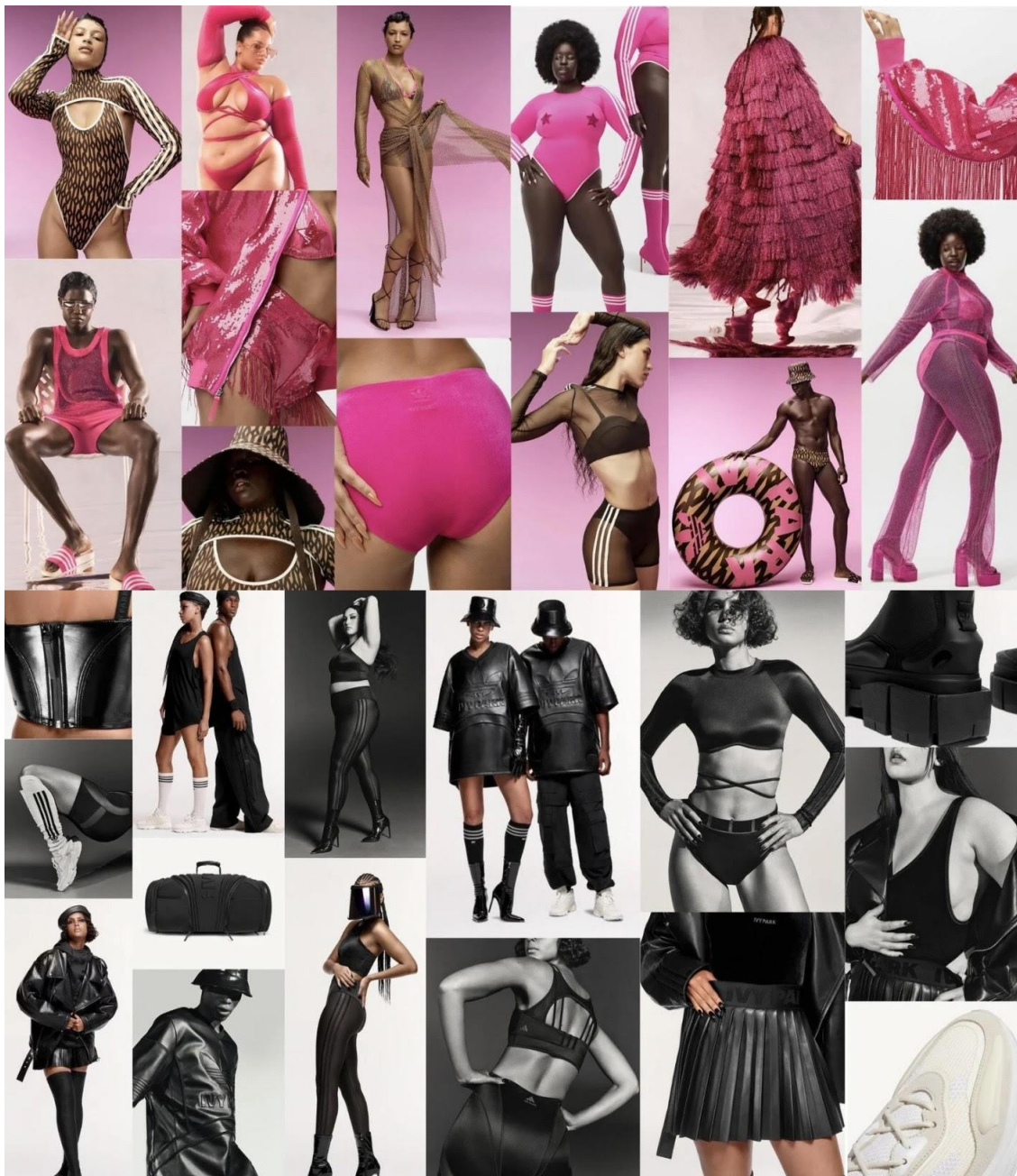


Fonte: Youtube, 2023

A coleção cápsula *IVY PARK NOIR* apresenta peças todas em preto e branco, pensadas para o conforto e ajuste ideal pelo material que foram desenvolvidas e são inspiradas no film *noir* - um gênero do cinema francês com filmes em preto e branco das décadas de 40 e 50. Misturando a funcionalidade e tecnologia esportiva da ADIDAS com o estilo e criatividade de IVY PARK, a coleção apresenta caimentos mais rígidos e justos ao corpo, com peças em látex envernizado, malha e couro em alto-relevo. Além de peças como moletom em malha 3D, conjuntos de cropped e calça e clássicas T-shirts, também foram apresentados um novo modelo de tênis e um par de botas *over the knee*.

As coleções apresentadas na turnê foram disponibilizadas para venda em lojas da ADIDAS no mundo inteiro, inclusive no Brasil. Todas as peças têm grade de tamanho do 3XS ao 4XL, reforçando a missão de inclusividade da marca. A coleção IVY PARK NOIR foi a última colaboração entre a IVY PARK e adidas antes de encerrar seu contrato, atualmente, não se tem atualizações sobre futuras colaborações ou novas coleções da marca. Abaixo foi elaborado um *moodboard* (Ilustração 15) que coloca as duas coleções se contrastando através de suas cores.

Ilustração 15: IVY PARADISE e IVY PARK NOIR, 2023



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Além das novas coleções apresentadas durante os shows, Beyoncé e seus dançarinos também vestiram peças de outras coleções da IVY PARK. A cantora vestia peças customizadas (Ilustração 16) que foram adaptadas exclusivamente para as performances, com novos recortes, aplicação de saias, pequenos cristais e a criação de acessórios exclusivos para compor o figurino.

Ilustração 16: Dois looks IVY PARADISE para a turnê RENAISSANCE, 2023



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024

Além dos looks IVY PARK, a turnê ficou marcada pelos mais de 100 trajes de alta costura vestidos pela cantora durante cada show. A era RENAISSANCE foi responsável por aprofundar e expor ainda mais a relação e impacto de Beyoncé com a moda. A partir do próximo capítulo, serão contextualizados a história dos álbuns RENAISSANCE e COWBOY CARTER e como a moda foi uma ferramenta essencial para a sua construção, além de impactos causados no sistema da moda.

2. RENAISSANCE x COWBOY CARTER: Um resgate na história da música afro-americana

Beyoncé constantemente explora sua ancestralidade em suas obras; a artista reconhece a importância da história e experiência coletiva afro-americana, e busca destacar a importância de celebrar a história negra. Em 2018, Beyoncé e seu marido, o rapper Jay-z, fecham o museu do Louvre, em Paris, para a gravação do clipe da música *APESHIT* (Ilustração 17), usando esse cenário para um poderoso reposicionamento da imagem negra na história da arte. Através de cenas com obras clássicas da arte em um local predominantemente ocupado por artistas brancos, Beyoncé e Jay-z desafiaram as narrativas tradicionais da arte ocidental e destacaram a importância da representação e valorização da cultura afro-americana em espaços historicamente eurocêntricos. A partir desse momento, Beyoncé deixa claro sua missão em resgatar e celebrar a cultura afro-americana, e em 2020 lança o filme *BLACK IS KING*, exaltando a ancestralidade e a riqueza de ser negro.

Ilustração 17: Beyoncé e Jay-z juntos ao quadro Mona Lisa em videoclipe de *APESHIT*, 2018.



Fonte: Youtube, 2018

Em 2022, Beyoncé deu início a um novo projeto musical, uma trilogia de álbuns dividida em três atos, visando uma celebração à raça, gênero e sexualidade, além de resgatar aspectos e gêneros musicais da cultura afro-americana que foram historicamente embranquecidos ao longo do tempo. O primeiro lançamento em 2022 foi o primeiro ato, com o álbum RENAISSANCE, e em 2024 o ato dois, com o álbum COWBOY CARTER. O terceiro e último álbum ainda não tem previsão de lançamento.

Em seguida serão apresentados a história de cada álbum, um resumo do processo criativo de cada um deles e principalmente como a moda está fortemente presente em cada um deles.

2.1 ACT I: RENAISSANCE

O primeiro ato, o álbum *RENAISSANCE*, mostra a verdadeira face afro-americana da cultura *Ballroom* e da *House Music*, que nasceram nos subúrbios de Nova Iorque através da comunidade latina, negra e LGBTQIA+, que na época eram pessoas constantemente excluídas e marginalizadas pela sociedade. A série *POSE* (Ilustração 18), disponível na plataforma STAR+ retrata a história de um grupo durante a década de 1980 e as dificuldades enfrentadas nessa época e como o movimento *Ballroom* os ajudaram a sobreviver.

Ilustração 18: Personagem Elektra, interpretada pela atriz Dominique Jackson, 2019.

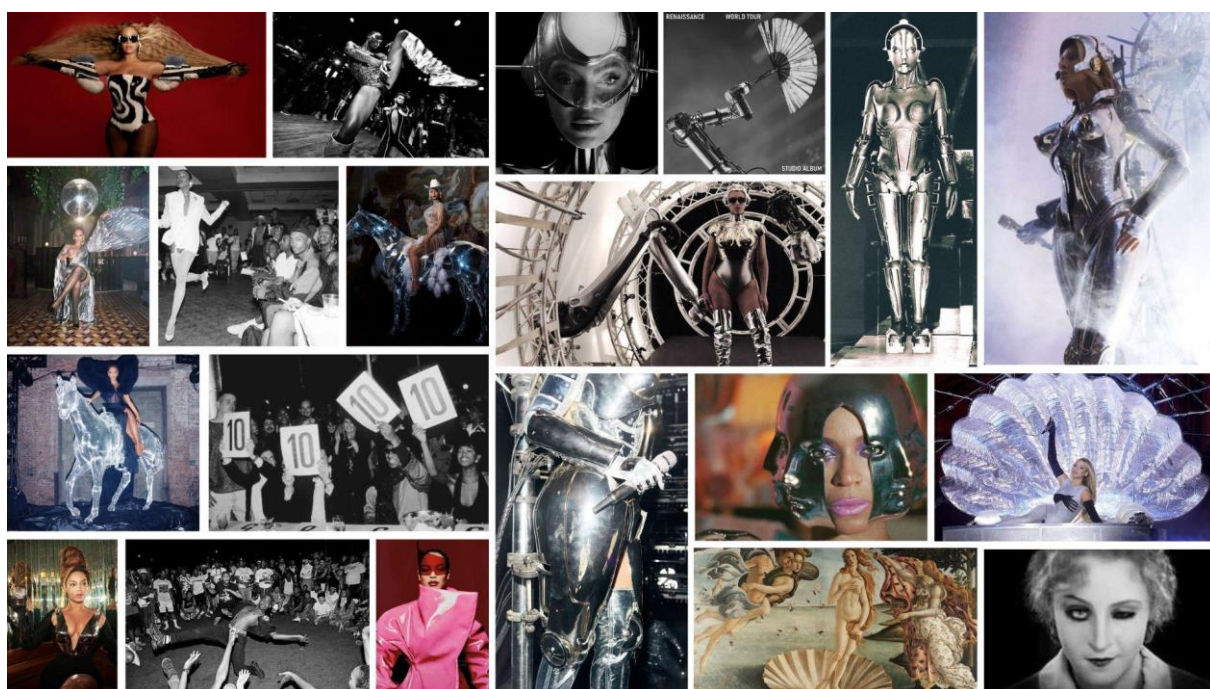


Fonte: Youtube, 2019.

O nome do álbum é provocativo, visto que inicialmente a palavra “Renascimento” é constantemente relacionada ao movimento europeu do século XV e XVI, e mesmo que Beyoncé tenha feito referências a obras de artes renascentistas, o nome do álbum faz referência ao movimento *Harlem Renaissance*, criado por professores, pesquisadores, artistas e escritores negros durante a década de 1920 no

bairro do Harlem na cidade de Nova Iorque. Além disso, na era RENAISSANCE, podemos observar uma estética retrô-futurista, misturando o glamour e elegância das festas *Ballroom* da década de 80, a elementos de uma visão futuristas e referências ao filme *Metropolis*, de 1927 (Youtube, 2020). No *moodboard* a seguir (Ilustração 19) contextualizo visualmente imagens presentes no álbum e algumas de suas referências ao filme.

Ilustração 19: ATO I - *RENAISSANCE* e suas referências *ballculture* e futuristas.

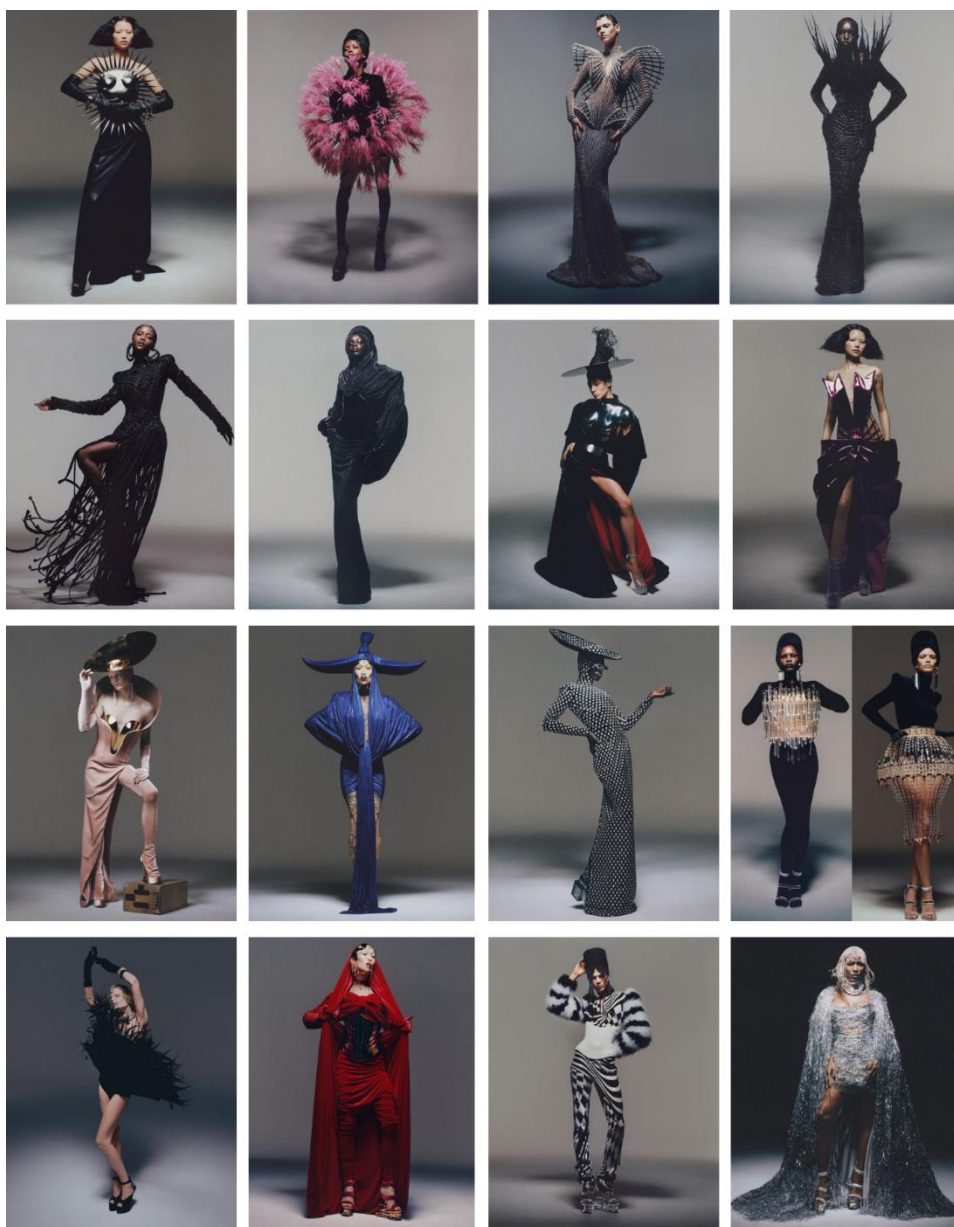


Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Após o lançamento do álbum, o estilista Olivier Rousteing, atual diretor criativo da *BALMAIN*, decidiu juntar-se a Beyoncé e sua estilista Marni Senofonte, para a criação do que se tornaria o “primeiro álbum musical vestível”, criando uma coleção de designs exclusivos inspirados em algumas das dezesseis músicas apresentadas no *RENAISSANCE*. Cada letra e som das músicas são traduzidos de maneira intuitiva

pelo estilista, porém engenhosamente misturando a assinatura da marca com o conceito do álbum. Abaixo no *moodboard* na ilustração 20, encontram-se cada um dos looks da coleção.

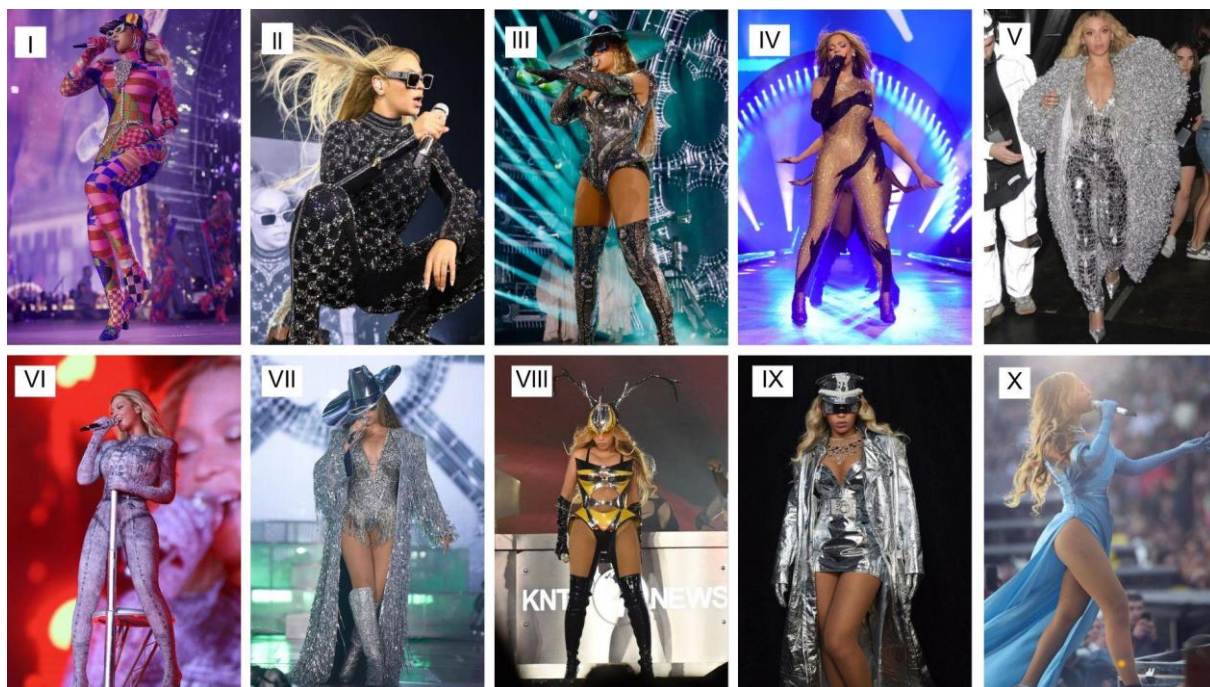
Ilustração 20: Coleção *RENAISSANCE COUTURE* por BALMAIN X BEYONCÉ, 2023.



Fonte 1: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Após o lançamento do álbum, Beyoncé dá início a turnê RENAISSANCE, que ficou marcada pelos mais de cem trajes de alta costura vestidos pela cantora. Foram utilizadas peças de marcas como Jimmy Choo, Pucci, Mugler, Alexander McQueen, Marc Jacobs, Versace e principalmente peças de designers negros como Olivier Rousteing para *Balmain*, Feben, Maximilian Davis para *Ferragamo*, LaQuan Smith, Ibrahim Kamara para *Off-White*, e suas próprias criações *Ivy Park*, como citado anteriormente ao final do capítulo 1. O *moodboard* a seguir na ilustração 21, são apresentados dez dos mais de cem looks desfilados durante os shows.

Ilustração 21: 10 dos mais de 100 figurinos de alta costura para a turnê RENAISSANCE, 2023.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024. Legenda das imagens: I- Pucci. II- Louis Vuittoni. III- Alexander McQueen IV- por Loewe V- LaQuan Smit. VI. Diesel. VII – Gucci. VIII- Mugler. IX: Peter Dundas. X- Brandon Blackwood.

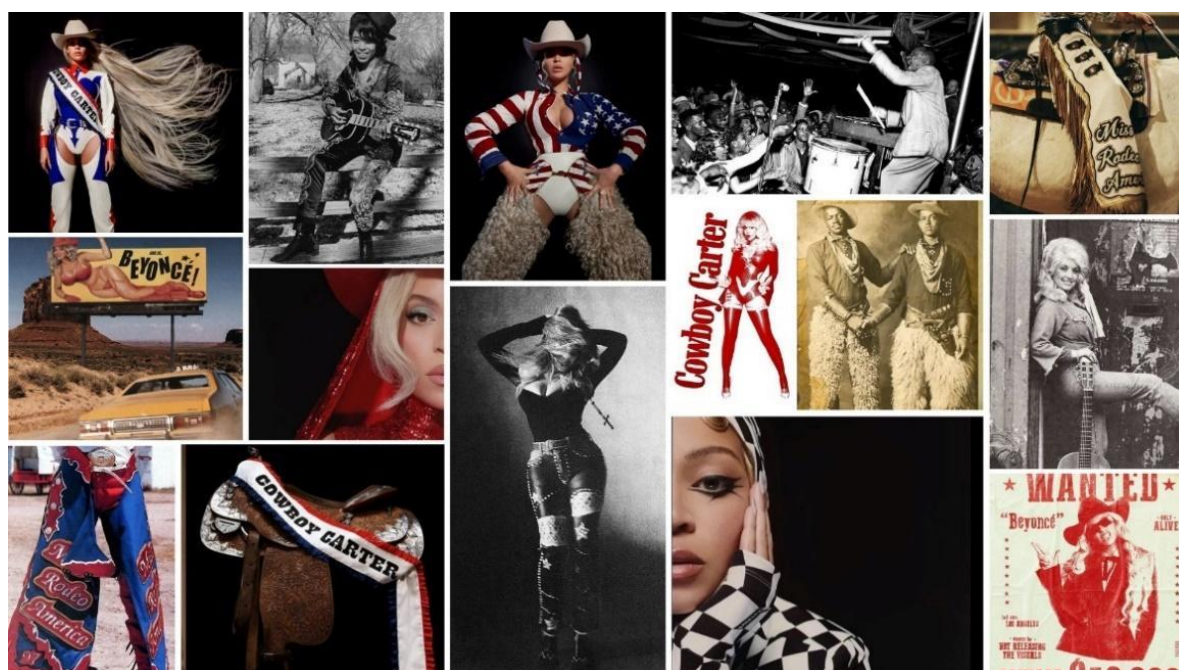
2.2 ACT II: COWBOY CARTER

O segundo ato, nomeado *COWBOY CARTER*, é um álbum onde Beyoncé buscou ressignificar e trazer sua própria versão do gênero musical *country*. Mantendo a mesma ideologia do primeiro ato, o álbum traz o resgate da influência afro-americana nas origens da música *country*. Em 2016, após sua performance de *Daddy Lesson*, uma de suas músicas *country*, na premiação *Country Music Association Awards*, Beyoncé recebeu diversos ataques racistas por pessoas presentes na plateia e também nas redes sociais. Após esse acontecimento, a cantora motivou-se diante das críticas e ataques a escrever o que se tornaria o seu primeiro álbum *country*, resgatando suas origens. Ao começar uma contagem regressiva de dez dias antes do lançamento do álbum, Beyoncé afirma na legenda de sua publicação “*This ain’t a Country album. This is a ‘Beyoncé’ album*”, traduzido para o português “esse não é um álbum *country*, é um álbum ‘Beyoncé’”, buscando esclarecer que essa seria a sua própria versão desse gênero musical. O álbum possui 27 faixas, e a cantora traz parcerias com grandes nomes da música *country* como Dolly Parton e Linda Martel, e traz outros gêneros musicais como ópera e até mesmo o *funk*.

Eu cresci indo ao rodeio de Houston todos os anos. Era uma experiência incrível, diversa e multicultural, onde havia algo para cada membro da família, incluindo ótimas apresentações, *snickers* fritos ao estilo de Houston e pernas de peru fritas. Uma das minhas inspirações veio da história esquecida do cowboy negro americano. Muitos deles eram originalmente chamados de vaqueiros, que sofriam grande discriminação e muitas vezes eram forçados a trabalhar com os piores cavalos e mais temperamentais. Eles pegaram seus talentos e formaram o Soul Circuit. Ao longo do tempo, estes rodeios negros apresentaram artistas incríveis e ajudaram-nos a recuperar o nosso lugar na história e cultura ocidental. (Beyoncé Knowles, 2021).

A estética do álbum *COWBOY CARTER* é totalmente inspirada no velho oeste americano, nos antigos cowboys negros e roupas de rodeo, além de fazer referências ao chamado chitlin circuit, nome dado aos locais considerados seguros para as apresentações de artistas afro-americanos durante a segregação racial nos Estados Unidos. No moodboard a seguir (Ilustração 22), imagens presentes no álbum e algumas de suas referências ao velho oeste americano.

Ilustração 22: ATO II – *COWBOY CARTER* e suas referências velho oeste e estrelas do country.

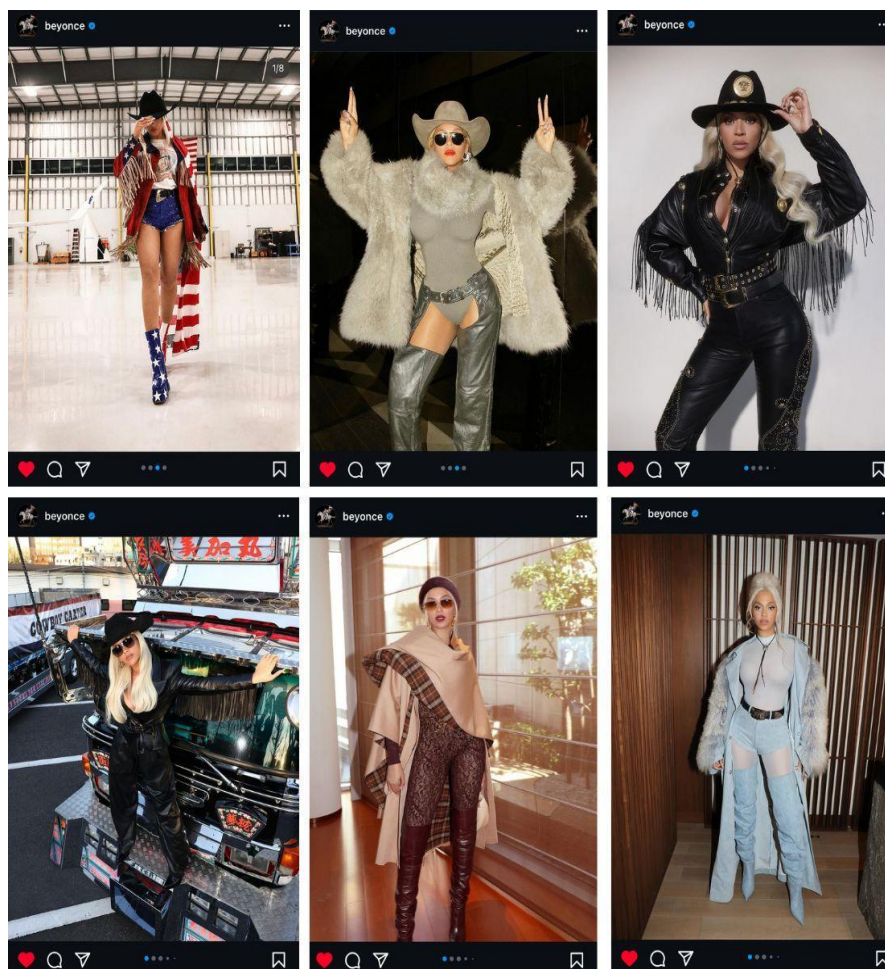


Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Assim como no álbum *RENAISSANCE*, a moda é um aspecto fortemente presente no *COWBOY CARTER*, e desde o seu lançamento, Beyoncé em suas aparições públicas e postagens no *instagram*, está sempre se vestindo de acordo com a estética country do álbum e é considerada uma das responsáveis a trazer esse estilo de volta a moda atualmente. Além disso, um dos impactos visíveis no mundo da moda

após o lançamento do álbum, se deu com a música “Levi's jeans”, em parceria com o cantor norte americano Post Malone, que de acordo com a CEO da Levi Strauss, Michelle Gass, as ações da marca de jeans subiram em 20% impulsionadas pelo lançamento da faixa, e afirma “Não acho que haja melhor evidência ou prova do que ter alguém como Beyoncé, que é uma formadora de cultura, para realmente nomear uma música com nosso nome”, disse Gass (2024) em entrevista ao canal CBS News. No *moodboard* a seguir (ilustração 23), alguns looks usados pela cantora em suas aparições para a divulgação do álbum.

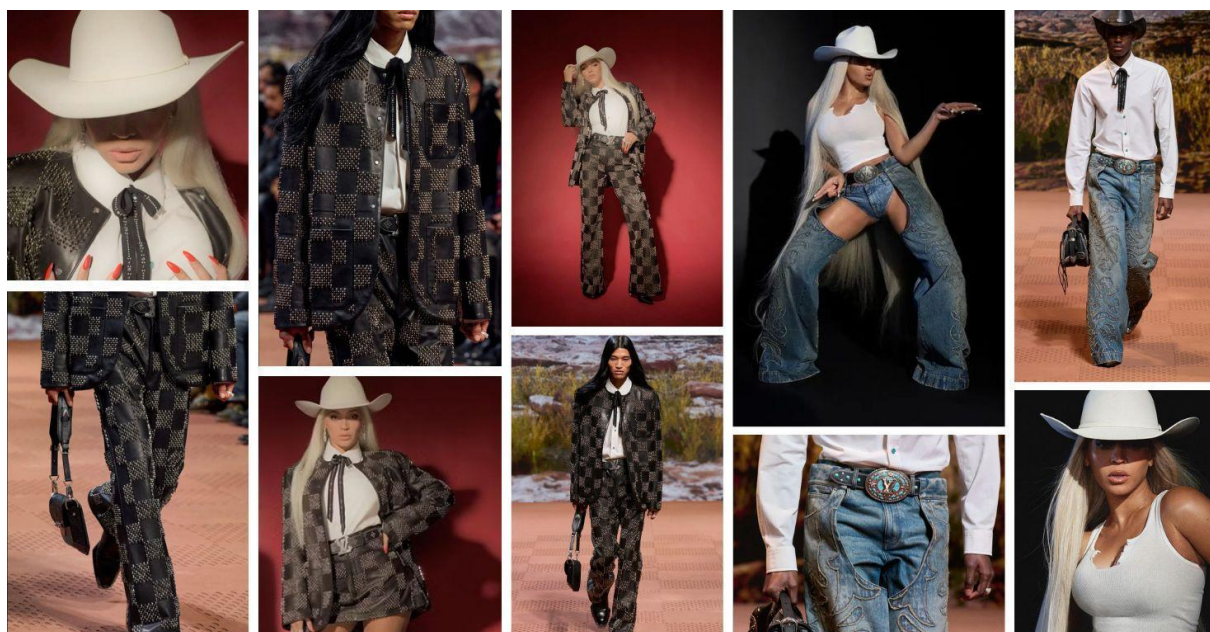
Ilustração 23: Looks publicados pela cantora em seu perfil do *Instagram*, 2024.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Antes mesmo do lançamento de *COWBOY CARTER*, Beyoncé buscava apresentar seu novo estilo country através da moda, como quando lançou em sua marca *IVY PARK*, a coleção *IVY RODEO*; mas um aspecto marcante no seu estilo *fashion country* vem em sua parceria com Pharrell Williams, atual diretor criativo da Louis Vuitton, que em janeiro de 2024 lançou uma coleção inspirada no Velho Oeste americano, e logo depois durante a premiação do Grammy 2024, Beyoncé se torna uma importante divulgadora da coleção ao aparecer vestindo um look masculino da coleção composto por uma calça, que ao longo da noite foi trocada por uma saia, e jaqueta em couro. Algumas peças da coleção aparecem novamente em um *shooting* após o lançamento do álbum para a sua divulgação. A seguir, o *moodboard* da ilustração 24, são apresentados os looks citados acima.

Ilustração 24: Beyoncé x Louis Vuitton, 2024.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Diferentemente do primeiro ato, não foi criada uma coleção de álbum musical vestível como a RENAISSANCE COUTURE. Diante disso, objetivou-se com essa pesquisa o desenvolvimento de uma coleção cápsula de 5 looks fashion vanguarda inspirados em suas músicas e aspectos artísticos e históricos do álbum. No próximo capítulo será apresentado o processo de criação da coleção até a confecção de um dos looks.

O presente texto, portanto, se encaixa no estágio chamado por Ambrose e Harris (2011) de Geração de Ideias, pois tomaremos conhecimento de informações que justificarão, futuramente, a concepção da coleção cápsula.

3.CENÁRIO MERCADOLÓGICO

Através de uma pesquisa pelo atual mercado da moda, possibilitou-se traçar um panorama acerca do que já foi produzido dentro do tema sugerido, e a partir de uma análise visual, foi feito um levantamento de elementos de design presentes na coleção. A seguir, serão apresentadas coleções de moda que tiveram inspiração no velho oeste americano, *cowboys* e rodeios, e serão apresentadas imagens de referência, onde serão sinalizadas características estéticas que são importantes para este trabalho.

IVY PARK RODEO

A coleção IVY PARK RODEO lançada em 2021 em parceria com a ADIDAS foi inspirada na história dos cowboys negros americanos, apresentando elementos como franjas, fivelas, animal print, polainas de rodeio, chapéus de cowboy, e principalmente o jeans, que está fortemente presente nas peças da coleção, como em um conjunto de body e jeans chaps, apresentados abaixo na ilustração 25.

Ilustração 25: Body e chaps jeans IVY PARK RODEO, 2021



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Na moda contemporânea, este é um dos registros que marcam a reflexão de temas que resgatam tradições e que podem identificar valores culturais em produtos. A intercessão de grandes marcas como a Adidas, que oferecem produtos esportivos que se aliam a outras peças usadas no dia, é uma oportunidade de comunicar engajamentos e de fazer o público consumidor de sua música identificar esses signo

LOUIS VUITTON – OUTONO 2024

De acordo com Luke Leitch (2024), em sua review para a revista VOGUE Runway, o desfile da coleção *menswear* de outono 2024, Pharrel Williams, atual diretor criativo da marca, se baseou em sua pesquisa acerca dos povos nativos americanos e antigos cowboys negros. Em uma entrevista ao The Guardian (2024), Williams afirma “Você nunca consegue ver como eram alguns dos cowboys originais. Eles se pareciam conosco. Eles pareciam comigo. Eles eram negros e nativos americanos”.

O jeans e a alfaiataria estão fortemente presentes na coleção, além das jaquetas, calças de couro e casacos de pele. Elementos que remetem ao velho oeste como flores do deserto e padrão de selaria estão bordados em camisas de renda e jaquetas. Laços e chapéus de cowboy, chapas em couro e em jeans com aplicações de franjas são peças marcantes da coleção. Uma das principais peças da coleção, são os paletós *Pont Neuf* - homenageando uma das principais e mais românticas pontes em Paris, que tem se tornado um ponto emblemático da marca. No *moodboard* a seguir (Ilustração 26), são apresentados alguns looks da coleção.

Ilustração 26: Louis Vuitton *menswear* - *fall* 2024.

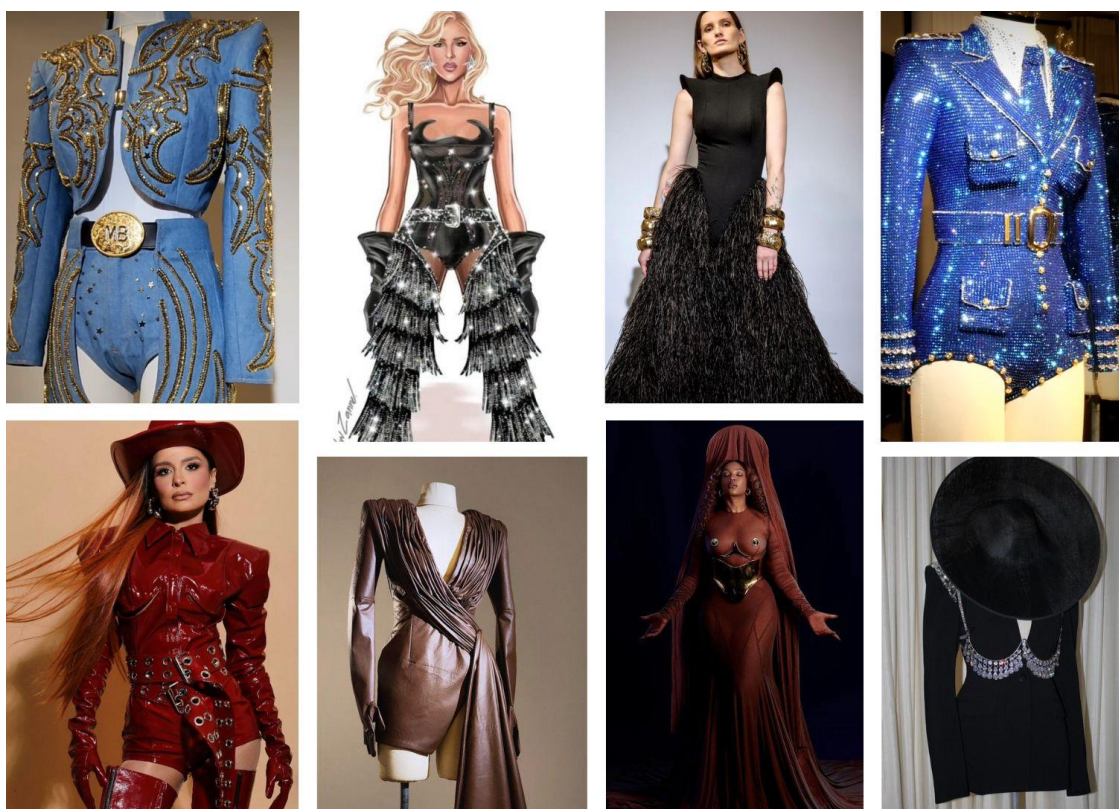


Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

SILFAR

De acordo com a FFW (2024), a marca brasileira é a favorita das estrelas do pop nacional na atualidade. Comandada pela dupla Felipe Silva e Diego Faria, SILFAR é conhecida por suas peças estruturadas, brilhantes e que enaltecem o corpo feminino. No *moodboard* a seguir (ilustração 27) são apresentadas algumas peças confeccionadas pela marca nos últimos meses.

Ilustração 27: Peças exclusivas SILFAR, 2024.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

A marca nasceu da ideia de criar peças para artistas *drag queens*, pensando além do seu glamour, mas principalmente sua visibilidade e movimento para performances nos palcos.

MUGLER

Em 2009, Beyoncé lançava o álbum *I am Sasha Fierce*, uma era da cantora que ficou marcada pelos trajes icônicos assinados por Thierry Mugler. Beyoncé vestiu peças da coleção primavera de 1992, além de ter designs exclusivos criados para a sua turnê, buscando referências em trajes de super-heróis, silhuetas rígidas e bem estruturadas. No *moodboard* abaixo (Ilustração 28), são apresentadas algumas peças da coleção de 1992 e outras vestidas por ela.

Ilustração 28: MUGLER primavera 1992 x Beyoncé "*I am Sasha Fierce*" 2009.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Neste capítulo foram apresentadas marcas que em algum momento trabalharam com elementos e inspirações dentro do tema sugerido para a coleção cápsula. Foram observados nas peças seus conceitos, materiais, silhuetas, cores, partindo de uma observação nos elementos visuais que serviram de referência e inspiração para a criação e desenvolvimento da coleção cápsula a seguir.

4. COLEÇÃO

4.1 Release

O álbum COWBOY CARTER nasce a partir de um mergulho profundo na história da música country e suas raízes afro-americana com o intuito de resgatar a verdadeira história dos cowboys negros e da influência da cultura afro americana no período do velho oeste e celebrar suas origens. Com esse álbum, Beyoncé não buscou apenas trazer o country como conhecemos, mas também apresentar a sua própria visão desse gênero musical, fugindo das típicas referências impostas ao longo do tempo, causando o apagamento da influência afro-americana no country.

A partir de uma análise pessoal do álbum, notou-se que em sua primeira música, *AMERICAN REQUIEM*, no verso que traduzido para o português significa “...as **grandes** ideias deles estão enterradas aqui”, fazendo referência aos ideais americanos tradicionais. Já na última faixa do álbum, com a música *AMEN*, o verso traduzido para o português diz “...as **velhas** ideias deles estão enterradas aqui”. A ligação desses trechos amarra o álbum, que inicialmente nos apresenta o country tradicional, e ao longo das músicas é possível perceber a influência de outros gêneros musicais e artistas negros do country. Vale lembrar que a palavra *REQUIEM* significa “prece aos mortos” na igreja católica, dando a entender que todo o álbum representa um “funeral” aos tradicionais ideais americanos.

Diante das observações, e também ao analisar a construção da coleção *RENAISSANCE COUTURE*, pensou-se em como transformar a história do álbum e suas músicas em elementos de design, através de suas cores, silhuetas e materiais; exploração de técnicas manuais como bordados livre e em pedraria, desenvolvimento de texturas através das possibilidades que os materiais proporcionam.

Nesse sentido, seguimos a metodologia de Ambrose e Harris (2011) para a execução de um projeto visual, conjugando, dentro de um mesmo texto, etapas de Refinamento, Prototipação e Implementação. É importante frisar, novamente, que,

como não se trata de uma coleção voltada para a comercialização em grande escala, alguns materiais serão flexibilizados e/ ou não padronizados. Para apresentá-los, portanto, serão expostos moodboards com as referências utilizadas semelhantemente a lógica de uma produção em ateliê, como sugerido pela orientadora Rosanna Naccarato.

A coleção cápsula apresenta cinco looks *fashion* vanguarda inspirados no álbum *COWBOY CARTER*, com uma mistura de elementos tradicionais do velho oeste e incrementação de referências atuais e contemporâneas.

4.2 MOODBOARDS

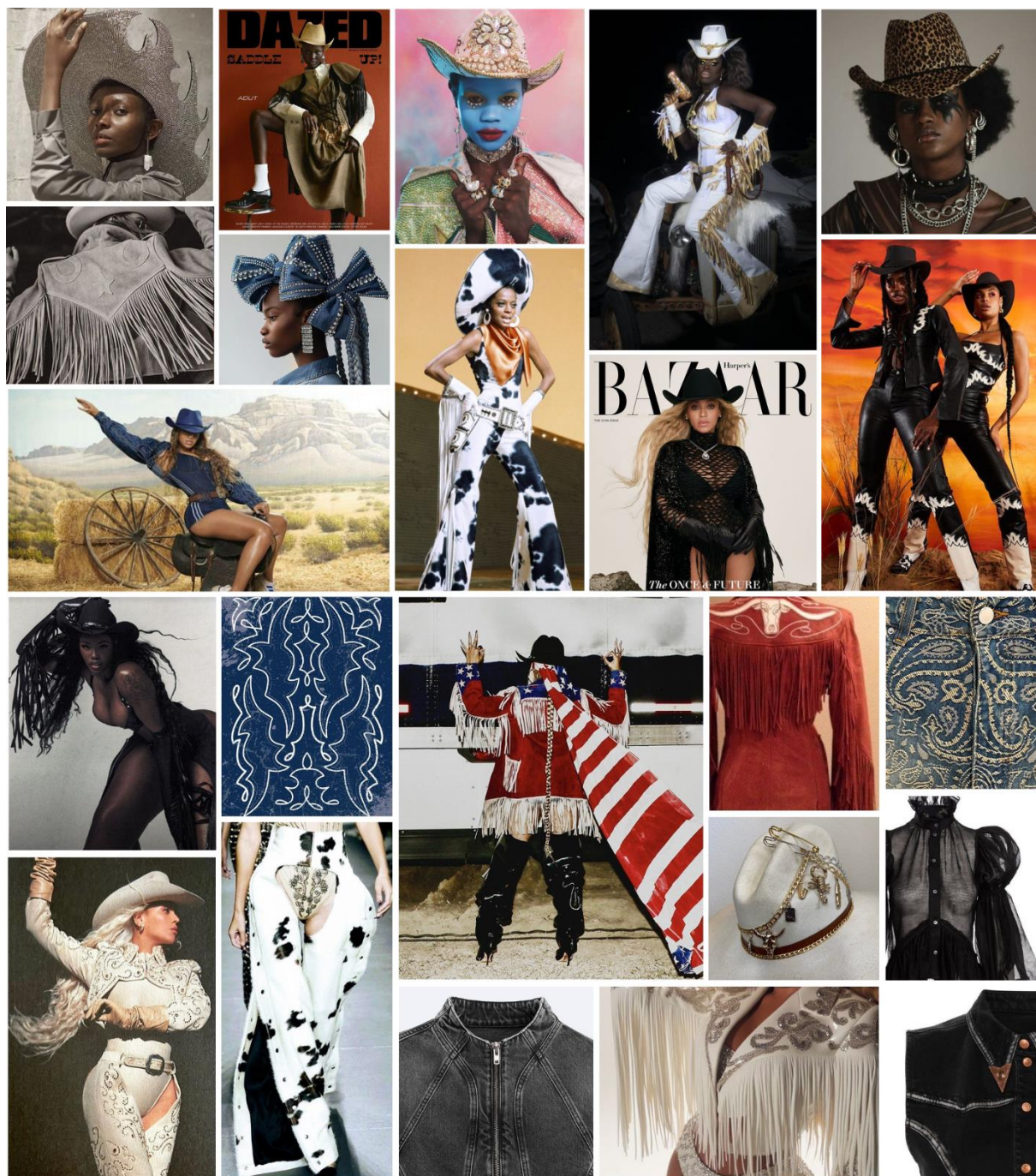
Os *moodboards* a seguir foram divididos em duas partes, e apresentam a ambientação desejada para este projeto. O primeiro painel inspiracional (Ilustração 29), apresenta uma estética *vintage* do velho oeste tradicional, com imagens dos cowboys afro-americanos e elementos referentes ao *Chitlin Circuit*, nome dado aos locais considerados seguros para as apresentações artísticas e entretenimento de pessoas negras durante o período da segregação racial nos Estados Unidos. No segundo painel (Ilustração 30), são apresentadas referências contemporâneas, com uma pesquisa acerca de elementos artísticos e peças do vestuário características da cultura country americana que inspiraram a criação das peças dessa coleção.

Ilustração 29: Painel de referências ao velho oeste afro-americano.



Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 30: Painel de referências que serviram de inspiração para a criação das peças.

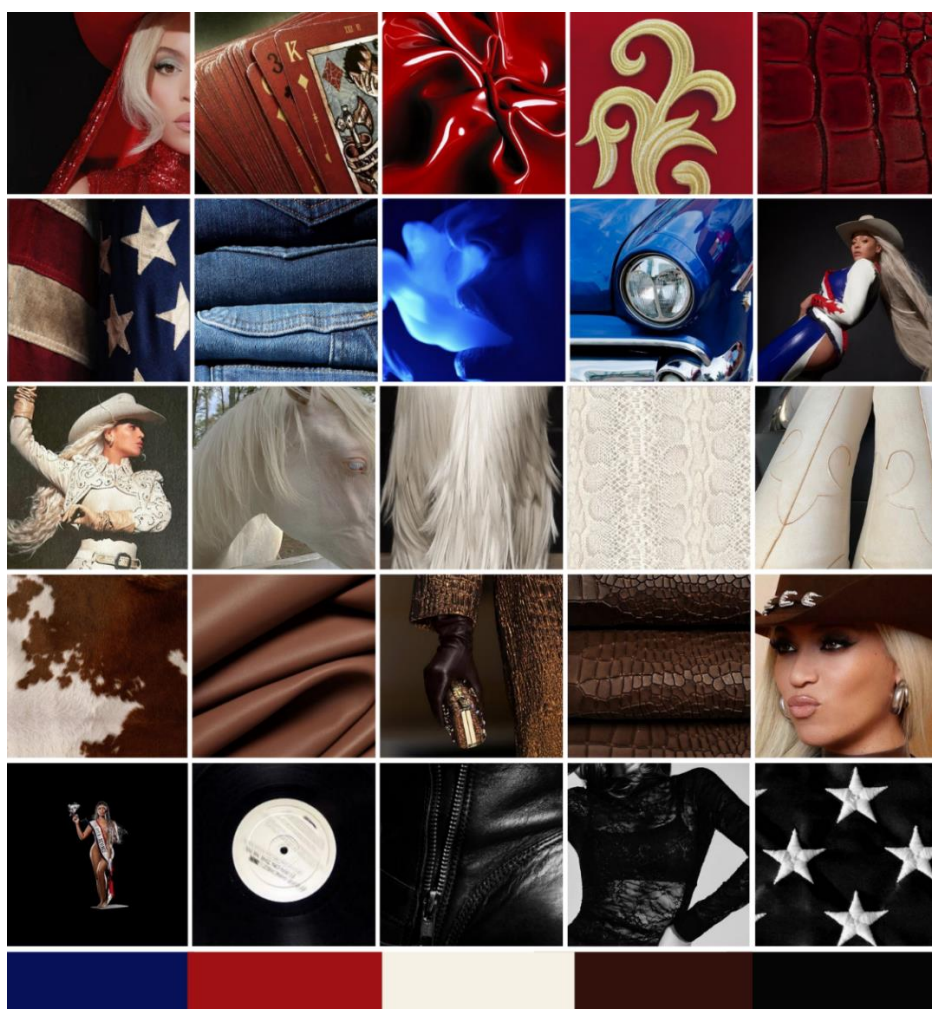


Fonte: Moodboard elaborado pela autora, 2024.

4.3 CARTELA DE COR

As cores escolhidas para a coleção foram selecionadas a partir da observação de um dos principais elementos presentes na visualização do álbum: A bandeira dos Estados Unidos da América. Sendo assim, azul, vermelho e branco são as cores principais dessa coleção, além do marrom, preto e *off-white*. No *moodboard* a seguir (Ilustração 31), apresento uma cartela de cores e texturas propostas para a coleção.

Ilustração 31: *Moodboard* cartela de cores e texturas.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024

Ilustração 32: Cartela de cores da coleção.



PANTONE®
19-1662 TCX
Samba



PANTONE®
19-4057 TCX
True Blue



PANTONE®
12-0602 TCX
Arctic Wolf



PANTONE®
19-1419 TCX
Chicory Coffee

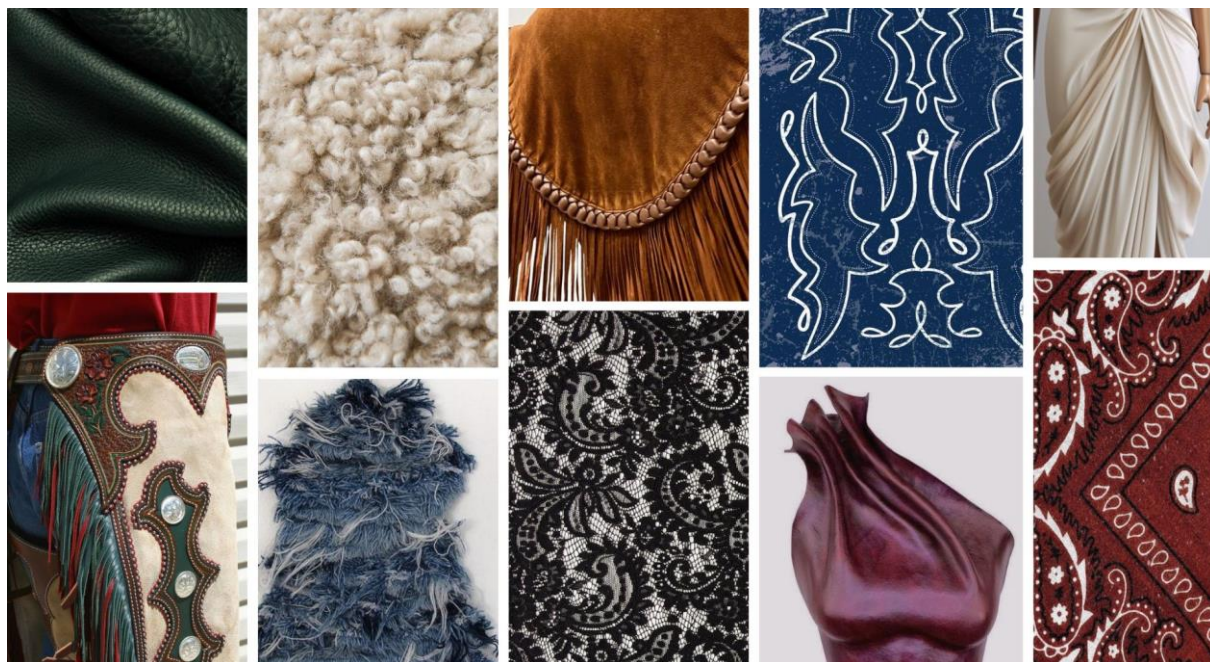
Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

4.4 CARTELA DE TECIDO

Os tecidos escolhidos foram selecionados levando em consideração a identidade proposta pelo tema country da coleção, opções mais rígidas e estruturadas como o jeans, couro, camurça, pele sintética, e outras mais delicadas como a renda francesa e crepe.

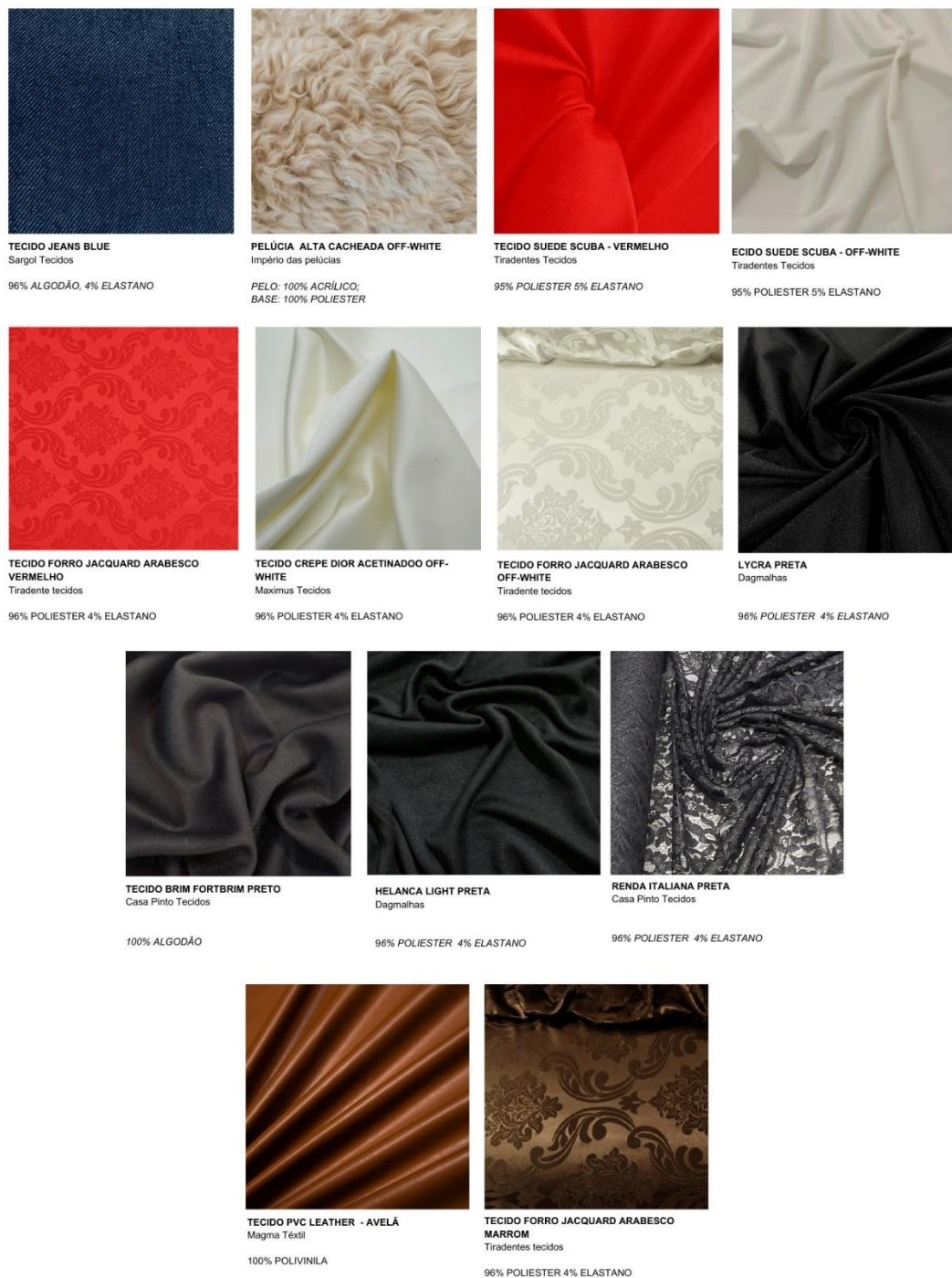
As texturas e espessuras dos tecidos possibilitam a experimentação de algumas técnicas, como o *draping* e pinturas manuais, por exemplo. Além disso, aplicações de arabescos e *strass*, bordados em pedraria e aplicação de franjas compõem a decoração das peças. No *moodboard* a seguir (Ilustração 33), são apresentadas algumas referências de materiais e texturas.

Ilustração 33: *Moodboard* cartela de tecidos e texturas.



Fonte: *Moodboard* elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 34: Cartela de tecidos da coleção.

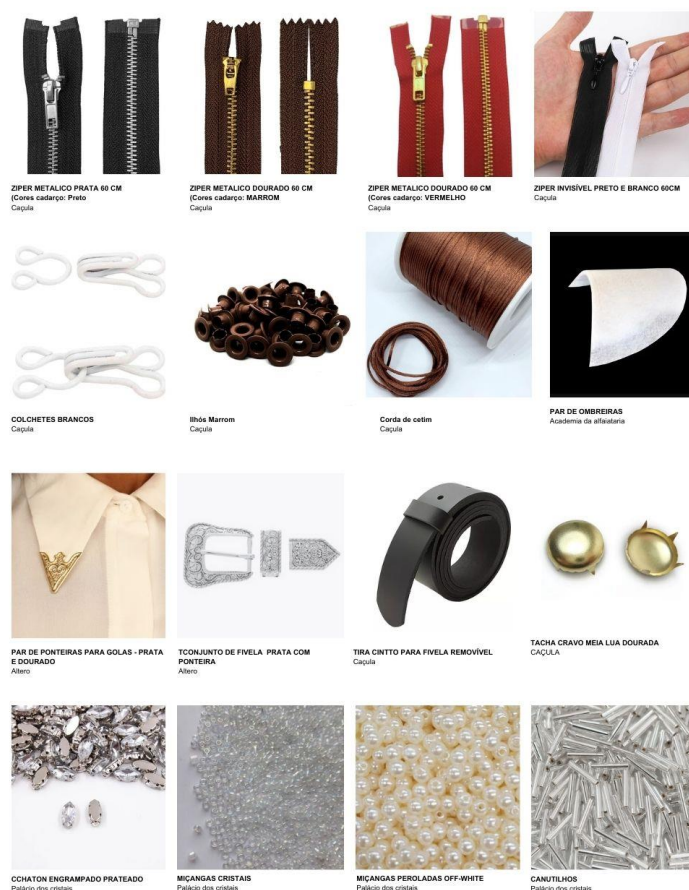


Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.5 CARTELA DE AVIAMENTOS

Para dar ênfase a estética country da coleção, foram escolhidos elementos como franjas, fivelas, e tachas cravo para compor elementos decorativos das peças, além de uma seleção de pedrarias para a proposta de bordado. Abaixo na ilustração 35 está a cartela de aviamentos do projeto. As linhas utilizadas para a costura das peças serão linhas de poliéster, exceto as peças de couro que será utilizada linha de nylon bonderizado devido a sua resistência e adequação ao material. As cores das linhas serão correspondentes as mesmas cores da cartela da coleção.

Ilustração 35: Cartela de aviamentos e materiais da coleção.





BASE CHAPÉU COWBOY FELTRO
PCapula



FOLHAS STRASS TERMOCOLANTE
Capula



LINHAS COSTURA RETA 100% POLIÉSTER
(cores correspondentes as da cartela de cores da coleção)
Capula



LINHA NYLON BONDERIZADO PARA COURO - MARROM
Capula



Cola Instantânea Couro Natural e Sintético
Capula



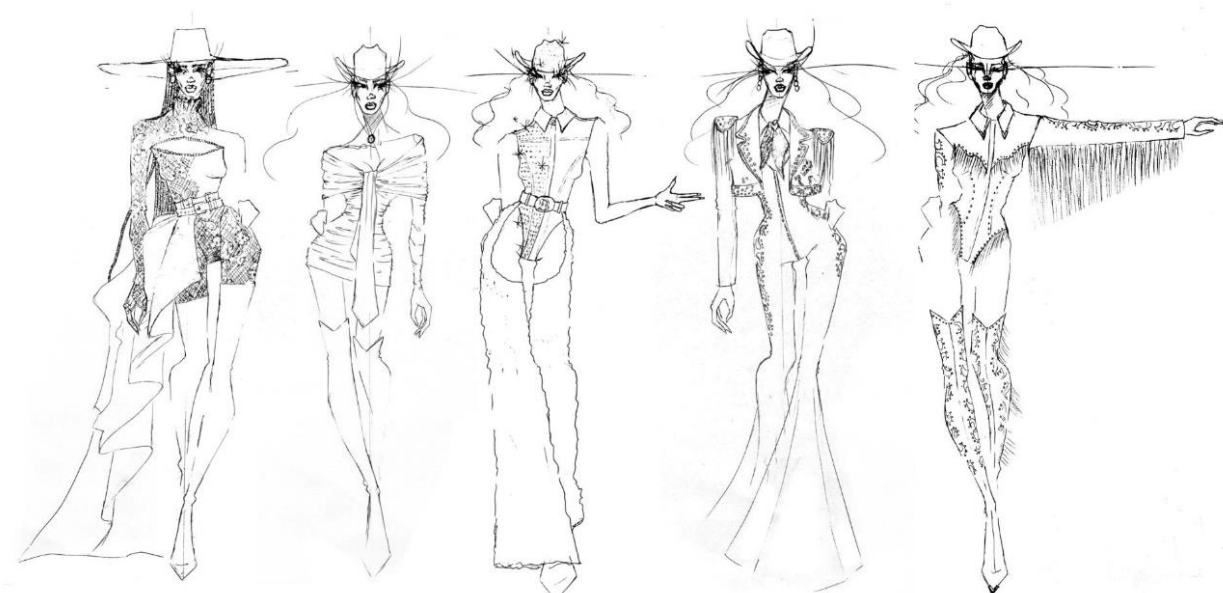
Cola Instantânea para artesanato
Capula

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.6 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

O processo criativo para o desenvolvimento da coleção se deu a partir de uma percepção pessoal do álbum, e do que era imaginado ao escutar cada uma de suas músicas. Além disso, acompanhar o estilo e a composição dos looks que a cantora usava ao longo da divulgação do álbum COWBOY CARTER, foram essenciais para esse início. Logo iniciou-se o desenvolvimento dos croquis apresentados a seguir na ilustração 36:

Ilustração 64: Esboço inicial dos croquis.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Cada um dos croquis foi desenvolvido de forma intuitiva, inspirados em elementos ou música do álbum, e assim foram escolhidas composições como base para um estudo criativo e possíveis desenvolvimentos de cada peça, como mostro a seguir, a partir da ilustração 37 até a lustração 41. É importante consolidar que inicialmente optou-se por um projeto sob medida, e as peças das peças desenvolvidas são adaptadas ao corpo de quem vai vesti-la.

Ilustração 37: Painel criativo com croquis e referências visuais de elementos de design.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 38: Painel criativo com croquis e referências visuais de elementos de design.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 39: Painel criativo com croquis e referências visuais de elementos de design.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 40: Painel criativo com croquis e referencias visuais de elementos de design.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 41: Painel criativo com croquis e referencias visuais de elementos de design.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024

Com a observação de designs e elementos característicos presentes em marcas referencias e na estética proposta para a coleção, foi feito um estudo sobre os materiais e modelagens para o desenvolvimento final de cada peça, e com isso foi possível decidir como cada uma delas seria desenvolvida, como mostro a seguir.

4.7 MIX DE PRODUTOS E COLEÇÃO

Após o processo criativo e de estudo de design, foram elaborados os desenhos técnicos de cada peça a partir de seus croquis. A seguir, mostro o planejamento numérico da coleção e mix de produtos na ilustração 42:

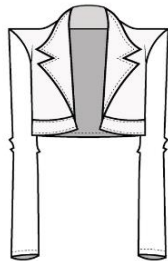
PLANEJAMENTO NUMÉRICO DA COLEÇÃO				
ONE PICE	OUT WEAR	TOP	BOTTON	ACESSÓRIOS
5	1	0	2	9
2 BODYSUIT	1 BLAZER CURTO		1 CHAP	5 CHAPÉUS DE COWBOY
2 MACACÕES			1 HOTPANT	2 CINTOS
1 VESTIDO				1 PAR DE LUVAS
				1 BANDEIRA

Ilustração 42: Mix de produtos da coleção.

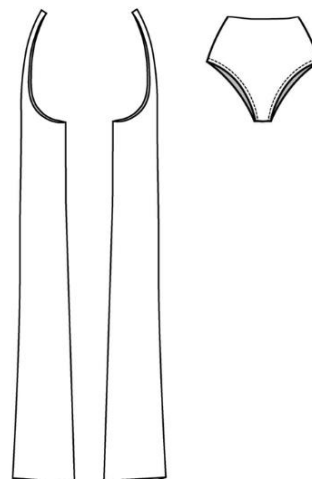
ONE PICE



OUT WEAR



BOTTON



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.8 PROTÓTIPOS E FICHAS DE DESENVOLVIMENTO

Nessa parte serão mostradas as fichas técnicas e de desenvolvimento das peças da coleção que foram escolhidas para serem confeccionadas, desde a peça piloto até o seu processo de criação do protótipo. Vale lembrar que o projeto é feito sob medida, logo as medidas das peças serão adaptadas ao corpo que irá vestir e suas necessidades.

Inicialmente, o look seria desenvolvido para um artista *drag queen*, em um corpo masculino com 1,80 de altura. Devido algumas adversidades ao longo do projeto, não se teve acesso a algumas medidas mais específicas, logo utilizou-se como base algumas medidas retiradas de peças confeccionadas anteriormente para esse mesmo artista, como busto (108cm), cintura (100cm), e quadril (110). Além disso, trabalhou-se com um manequim de tamanho 42. A seguir, mostro as medidas correspondentes ao manequim na ilustração 43:

Ilustração 43: Medidas do Manequim.

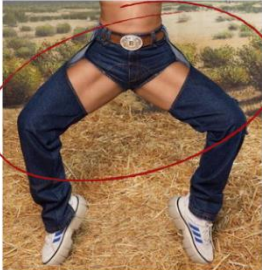


1. Comprimento centro frente (Linha cintura): 36 cm
2. Comprimento centro costas (Linha cintura): 42 cm
3. Ombro a Ombro: 36 cm
4. Comprimento ombro: 12 cm
5. Contorno pescoço: 38 cm
6. Gancho (Linha da cintura frente até a linha da cintura costas: 72 cm

Fonte: Elaborado pela autora.

As peças escolhidas para a confecção foram o *body*suit jeans com *strass*, junto a *chap* de pelúcia alta cacheada *off-white* e a customização de acessórios, como o cinto de couro revestido em jeans e o chapéu customizado em jeans. A seguir, apresento as fichas técnicas referentes ao *body*suit e a *chap*:

FICHA TÉCNICA					
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE				
Designer:	Gabrielly Cutis				
Modelo:	Bodysuit Jeans com aplicação de strass				
DESENHO TÉCNICO					
Zipex cf Desfiar o jeans na cava Passador IMAGEM DE REFERENCIA IMAGEM DE REFERENCIA Pence frente 5cm Passador CC Pence costas 10cm Elástico pernas					
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	TECIDO
TECIDO JEANS BLUE	96% ALGODÃO, 4% ELASTANO		SARGOL TECIDOS	AZUL	
ZÍPER METÁLICO			CAÇULA	BASE: PRETO METAL: PRATA	
LINHA	100% poliéster		CAÇULA	AZUL ESCURO	
ELÁSTICO			CAÇULA	PRETO	
STRASS TERMOCOLANTE			Caçula	PRATA	

FICHA TÉCNICA					
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE				
Designer:	Gabrielly Cutis				
Modelo:	Chap pelúcia off-white				
DESENHO TÉCNICO					
 IMAGEM DE REFERENCIA  IMAGEM DE REFERENCIA 					
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	
PELÚCIA ALTA CACHEADA	PELO: 100% ACRÍLICO BASE: 100% POLIÉSTER		IMPÉRIO DAS PELÚCIAS	OFF-WHITE	
LINHA	100% POLIÉSTER		CAÇULA	BRANCA	

Inicialmente, os moldes foram retirados utilizando um molde de um macacão de tamanho 44 como base. Após preparar os moldes no papel cartão, foram cortados em algodão cru, para costurar as partes e vestir a peça no manequim para iniciar os ajustes necessários, como mostro nas imagens a seguir (Ilustração 44):

Ilustração 44: Construção do body no manequim.



- Foram feitos ajustes nas laterais;
- Ajustou-se as sobras no centro para encaixar o zíper;
- Mantivemos a linha da princesa para o tecido ajustar melhor ao corpo;
- Também foi ajustado as sobras no centro costas e feitas duas pences;



- Foram feitos ajustes nas laterais;
- Ajustou-se as sobras no centro para encaixar o zíper e encaixar com a abertura na parte de cima;
- Também foi ajustado as sobras no centro costas e feitas duas pences para modelar o melhor o quadril;
- Após esses ajustes cortamos a altura das cavas nas pernas na altura desejada e deixamos 2 cm a mais para acrescentar o elástico

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ilustração 45: Peça piloto.



- Após os ajustes, costurou-se a a parte de cima a parte de baixo, encaixando todas as costuras e pences;
- Usou-se um zíper invisível para o protótipo, mas decidiu-se usar um zíper metálico por decoração da peça.
- Foram colocados os elásticos as pernas.

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ao finalizar os ajustes a peça piloto, descosturamos cada parte para cortar diretamente no tecido da peça original. Em seguida foi feita a sua montagem e mais alguns ajustes: Acrescentou-se alguns detalhes como uma faixa na linha da cintura, duas pences na parte da frente, abaixo da linha da cintura, 2 passadores seguindo a linha da princesa e um na linha centro costas, a troca do zíper invisível pelo metálico e a colocação da gola. Além dos detalhes técnicos, também foi colado *strass* termocolante em toda parte da frente do *body*, como mostro a seguir (Ilustração 46):

Ilustração 46: Peça costurada e com *strass* já aplicado.



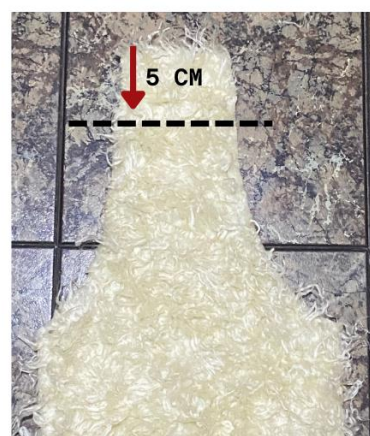
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

As *chaps* foram cortadas diretamente na pelúcia para a peça original, a partir do molde de uma calça feminina de tamanho 42, e então foram cortadas as aberturas frente e costas, e costurou-se uma passagem para o cinto de 5 centímetros

Ilustração 47: Processo de construção da Chap.



- Dobrei o tecido da pelúcia e posicionei a calça em cima para fazer o corte;
- Após o corte da base da calça, medi 5cm da linha da cintura para dentro e iniciei o corte da abertura;
- O corte foi de 35 cm em direção ao gancho;
- Foi feito uma costura de 5 cm no início para criar um passador para o cinto.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Dessa forma, as peças produzidas seguiram as seguinte e sequência operacional, primeiramente o *bodysuit* e em seguida a *chap* de pelúcia:

SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
ETAPA	SETOR	PROCEDIMENTO	MAQUINÁRIO
1	Corte	Cortar os moldes no tecido (Busto)	Tesoura
2	Corte	Cortar os moldes no tecido (Quadril)	Tesoura
3	Costura	Juntar centro frente e lateral frente (Busto)	Reta
4	Costura	Juntar centro Costas (Busto)	Reta
5	Costura	Costurar pences frente (Quadril)	Reta
6	Costura	Juntar centro frente (Quadril)	Reta
7	Costura	Costurar pences costas (Quadril)	Reta
8	Costura	Juntar centro Costas (Quadril)	Reta
9	Costura	Juntar ombros	Reta
10	Costura	Juntar laterais (Busto)	Reta
11	Costura	Juntar laterais (Quadril)	Reta
12	Costura	Juntar busto e quadril	Reta
13	Costurar	Juntar gancho	Reta
14	Preparação	Preparar faixa cintura	Reta
15	Preparação	Preparar passadores	Reta
16	Preparação	Preparar gola	Reta
17	Costura	Costurar faixa na linha da cintura	Reta
18	Costura	Prender passadores	Reta
19	Costura	Colocar gola	Reta
20	Costura	Aplicar zíper	Reta
21	Acabamento	Aplicar elásticos na perna	Reta
22	Decoração	Alicar strass termocolante em toda frente	Ferro de passar

SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
ETAPA	SETOR	PROCEDIMENTO	MAQUINÁRIO
1	Corte	Cortar os moldes no tecido	Tesoura
2	Costura	Unir costura perna esquerda	Reta
3	Costura	Unir costura perna direita	Reta
4	Costura	Costurar linha passador	Reta

Inicialmente foi idealizado a realização de um editorial, mas não foi possível a realização devido a adversidades com o tempo, mas em seguida, na ilustração 46, apresento algumas fotografias das peças finalizadas:

Ilustração 48: Peças finalizadas e composição do look feita no manequim.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

4.9 FICHAS DE DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO COMPLETA

Por fim, foram elaboradas as seguintes fichas de desenvolvimento para as peças restantes da coleção:

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO					
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE				
Designer:	Gabrielly Cutis				
Modelo:	Bodysuit longo				
DESENHO DO PRODUTO					
Gola alta e drapeada Abertura acima do busto IMAGEM DE REFERENCIA  Zíper invisível centro cotas Mangas/luas IMAGEM DE REFERENCIA  Pernas/meias					
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	TECIDO
Renda Italiana	100% poliéster		Só Tecidos	Preta	
Zíper Invisível			Caçula	Preto	
Elástico			Caçula	Preto	

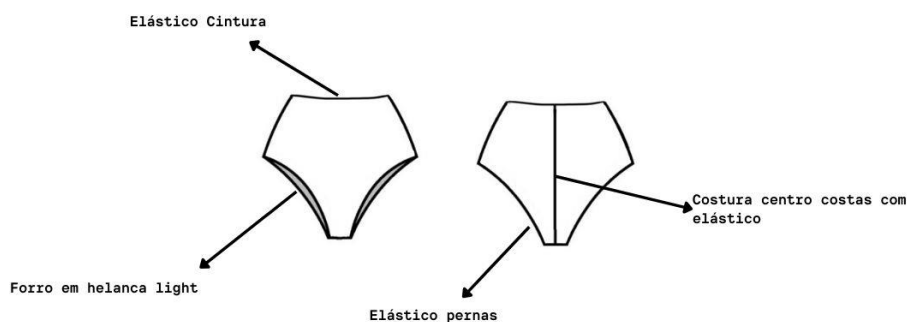
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

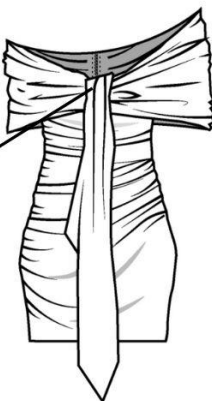
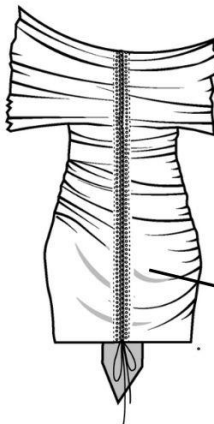
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE
----------	-----------------------

Designer:	Gabrielly Cutis
-----------	-----------------

Modelo:	Hotpant
---------	---------

DESENHO DO PRODUTO

[illegible]

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO					
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE				
Designer:	Gabrielly Cutis				
Modelo:	Vestido curto drapeado com amarração no busto e amarração com ilhós e zíper nas costas				
DESENHO DO PRODUTO					
 Amarração busto  Amarração centro costas com ilhós e  IMAGEM DE REFERENCIA  IMAGEM DE REFERENCIA					
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	TECIDO
Tecido PVC Leather - Avelã	100% polivinila		Magma Têxtil	Avelã	 
Tecido forro Jacquard Arabesco	96% poliéster 4% elastano		Tiradente tecidos	Marrom	
Zíper metálico			Caçula	Marrom	
Ilhós			Caçula	Marrom	
Cadarço cetim			Caçula	Marrom	
Linha nylon bonderizado			Caçula	Marrom	

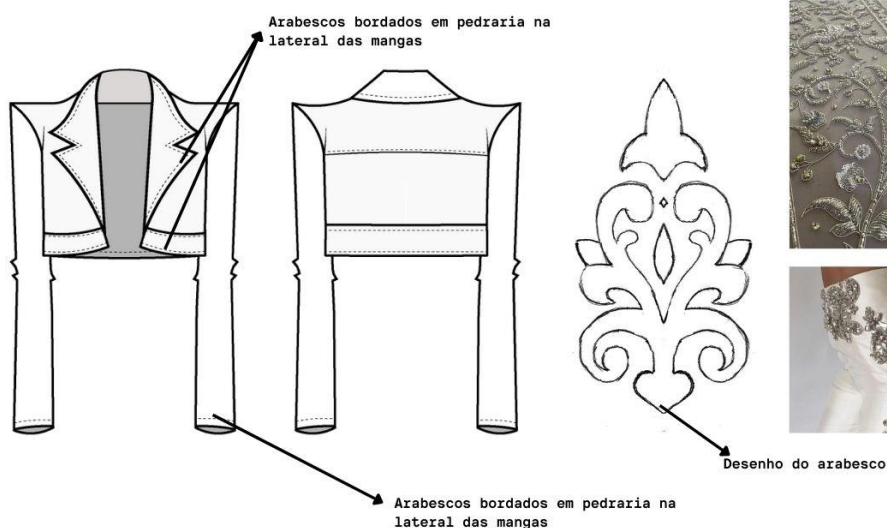
FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

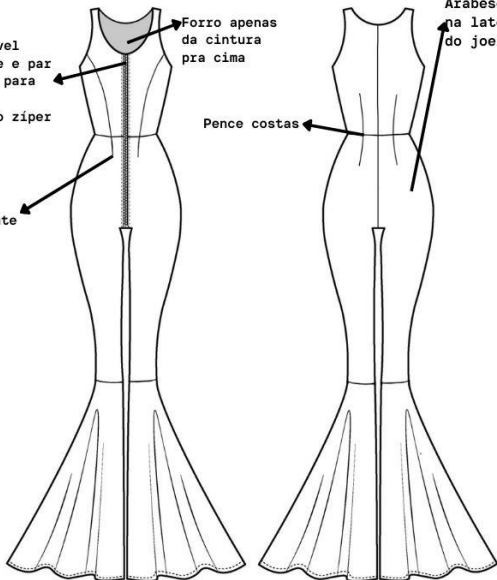
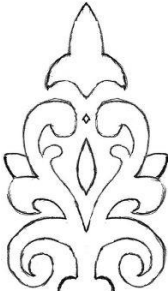
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE
----------	-----------------------

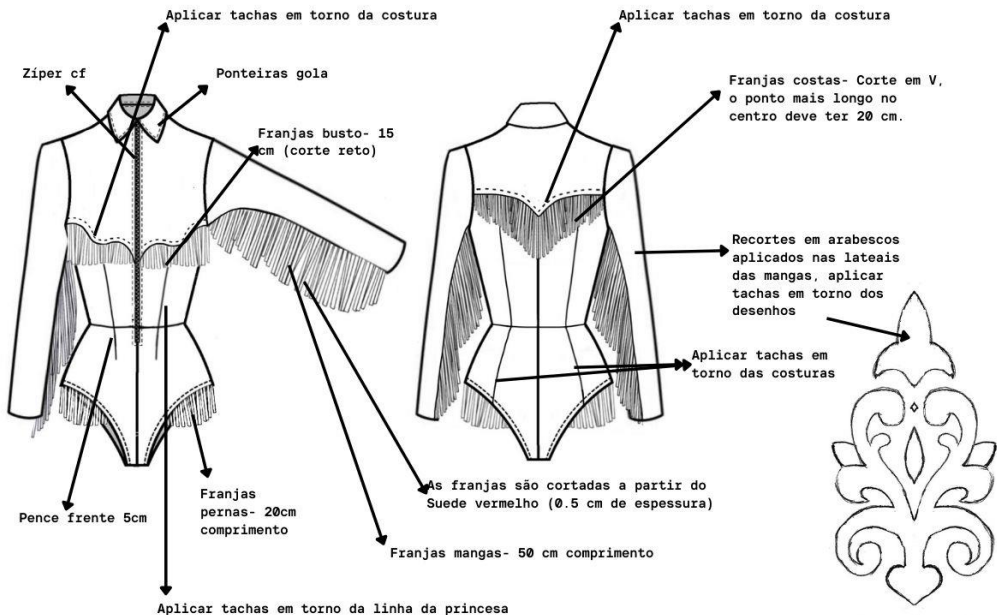
Designer:	Gabrielly Cutis
-----------	-----------------

Modelo:	Blazer curto com ombreiras embutidas e bordados em pedrarias
---------	--

DESENHO DO PRODUTO

[illegible]

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO						
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE					
Designer:	Gabrielly Cutis					
Modelo:	Macacão flare off- white com bordados em pedrarias					
DESENHO DO PRODUTO						
Zipper invisível centro frente e par de colchetes para reforçar o fechamento do zíper Forro apenas da cintura pra cima Pence costas Pence frente Arabescos bordados em pedraria na lateral da calça até a linha do joelho  Desenho do arabesco  IMAGEM DE REFERENCIA  						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	TECIDO	
Tecido crepe Dior acetinado	96% poliéster elastano	4%		Maxius Tecidos	off-white	 
Tecido forro Jacquard Arabesco	96% poliéster elastano	4%		Tiradente tecidos	off-white	
Zíper invisível				Caçula	off-white	
Par de colchetes				Caçula	Branco	

FICHA DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO						
Coleção:	COWBOY CARTER COUTURE					
Designer:	Gabrielly Cutis					
Modelo:	Bodysuit vermelho com franjas e aplicações de recortes de arabescos					
DESENHO DO PRODUTO						
Aplicar tachas em torno da costura Zipper cf Ponteiras gola Franjas busto- 15 cm (corte reto) Pence frente 5cm Franjas pernas- 20cm comprimento Aplicar tachas em torno da linha da princesa Aplicar tachas em torno da costura Franjas costas- Corte em V, o ponto mais longo no centro deve ter 20 cm. Recortes em arabescos aplicados nas lateais das mangas, aplicar tachas em torno dos desenhos Aplicar tachas em torno das costuras As franjas são cortadas a partir do Suede vermelho (0.5 cm de espessura) Franjas mangas- 50 cm comprimento 						
MATERIAL	COMPOSIÇÃO	REF	FORNECEDOR	COR	TECIDO	
Tecido suede scuba	95% poliéster 5% elastano	5%	Tiradente Tecidos	Vermelho		
Tecido suede scuba	95% poliéster 5% elastano	5%	Tiradente tecidos	Branco		
Tecido forro Jacquard Arabesco	96% poliéster 4% elastano	4%	Tiradente Tecidos	Vermelho		
Par de Ombreiras			Academia da alfaiataria			
Zíper metalico			Caçula	Dourado		
Tachas cravo meia-lua			Caçula	Dourado		
Par de ponteiras para gola				Dourado		

Considerações finais

Esse projeto teve como objetivo o desenvolvimento de uma coleção cápsula inspirada no álbum COWBOY CARTER da cantora estadunidense Beyoncé, e seu resgate importante da influência afro-americana na música.

Falar sobre a Beyoncé em meu projeto foi algo que sempre imaginei durante o período na faculdade. Minha relação como fã da cantora começou na minha infância, e aos nove anos quando assisti o videoclipe da música *Sweet Dreams* onde a cantora vestia a armadura dourada assinada por Thierry Mugler, fiquei obcecada e desde o então não deixei de acompanhá-la e desenhar as roupas que eu a via vestir. Ao longo do tempo, passei a compreender sua grandiosidade não só como cantora, mas também em relação aos seus posicionamentos políticos e sociais, e toda sua relevância sendo uma das maiores artistas da atualidade. Seu impacto vai além da música, ele é cultural e também político.

A pesquisa baseou-se em três principais pontos: o primeiro baseado em uma pesquisa biográfica acerca da vida pessoal da cantora e sua ancestralidade, o que leva a uma das principais questões da pesquisa, que é a relação da cantora com a moda, desde a sua infância até os dias atuais, mostrando momentos em que Beyoncé usou a moda para se posicionar politicamente em suas apresentações, abordando seu valor cultural para a comunidade negra, LGBTQIAP+, luta antirracista e movimento feminista.

Em seguida, iniciou-se um estudo do seu último projeto musical, uma trilogia de álbuns lançados a partir de 2022, com o lançamento do álbum RENAISSANCE, e segue em 2024 com o lançamento do álbum COWBOY CARTER, e que ainda não há previsão para o lançamento do terceiro álbum. Cada um desses álbuns é uma celebração e resgate da história da cultura afro-americana e sua influência na música e na arte em geral. Ao pesquisar os dois álbuns, buscou-se entender como a moda está presente em cada um deles, e como isso refletiu até mesmo em algumas tendências atuais de moda.

Na terceira etapa, busquei identificar o cenário mercadológico, traçando um possível público-alvo, que é voltado para artistas da música pop e artistas drag queens, apresentando marcas e coleções que trabalharam com temas relacionados ao velho oeste, estética *western core*, assim como o sugerido para a coleção que foi idealizada neste projeto. Ao selecionar as marcas, identifiquei imagens específicas de peças e elementos de design como tecidos, texturas e aviamentos que serviram de inspiração e referência para o desenvolvimento dos croquis e da peça escolhida para ser confeccionada.

Ao longo da pesquisa e principalmente durante a análise da coleção RENAISSANCE COUTURE, pude compreender que a coleção cápsula poderia ser muito mais intuitiva, e refletir sobre o que sinto e imagino ao escutar cada música do álbum. Através de suas letras e sonoridades, por exemplo, imaginar o que a Beyoncé estaria vestindo enquanto canta, imaginar o cenário em que determinada música se passa, e assim me inspirar para criar as peças.

Inicialmente eu gostaria de ter criado um look referente a cada música do álbum, mas não foi possível devido a adversidades com o tempo para o planejamento. Pela mesma razão, também não pude concluir as fichas e desenhos técnicos dos acessórios pensados para a coleção, além do editorial proposto ao final do projeto, e desenvolvimento de mais croquis e pranchas criativas, mas futuramente pretendo dar continuidade a esta coleção e acrescentar todos esses elementos.

Em relação as peças confeccionadas, fiquei muito contente e satisfeita com seu resultado final, porém ainda realizaria alguns ajustes deixando o *bodysuit* mais justo ao corpo e um acabamento com forro com o mesmo material do body para as *chaps*. Agradeço profundamente a professora Rosanna Naccarato pelo tecido fornecido a mim para essa produção, e também a minha amiga, Marianna Rocha e sua avó Laura Maria, que me ajudaram com toda a confecção.

Futuramente, pretendo completar toda a coleção, como mencionei anteriormente, e será uma importante implementação para o meu portfólio, pois

pretendo aplicar para programas de mestrado na Europa, buscando atuar em um atelier sob medida ou haute Couture.

Gostaria também de agradecer a todos os professores da banca por toda a compreensão e oportunidades, principalmente em relação aos prazos de entrega. Espera-se que este projeto possa inspirar outros futuros designers a se aventurarem em trabalhos mais criativos e autorais, que muitas vezes não são tão simples dentro de um ambiente acadêmico voltado para um processo de criação industrial, e diante disso, usem sua criatividade como um ato de resistência. Finalizo assim este projeto com grande satisfação por não ter conseguido por em pratica os meus objetivos e também adquirido novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- A HISTÓRIA DA MARCA IVY PARK DE BEYONCÉ. 2021. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kbrlphnHVk>. Acesso em: 16 abr. 2016.
- AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **“Design Thinking”**: ação ou prática de pensar o design. Bookman: Porto Alegre, 2011.
- ANIFTOS, Rania. **Beyoncé usou jeans de fotógrafo para a capa do álbum 'Dangerously in Love'**. 2023. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/music-news/beyonce-dangerously-in-love-album-cover-behind-the-scenes-1235358109/>. Acesso em 01 de junho de 2024. Acesso em: 2 jun. 2024.
- AZAAR, Harper'S. **A evolução de Beyoncé**. 2021. Disponível em: <https://www.harpersbazaar.com/culture/features/a37039502/beyonce-evolution-interview-2021/>. Acesso em: 4 jun. 2024.
- BALMAIN. **Renaissance couture by beyoncé x balmain**. 2023. Disponível em: <https://us.balmain.com/en/experience/renaissance-couture-beyonce-x-balmain>. Acesso em: 4 jun. 2024.
- BALMAIN. **Balmain x Beyoncé**. 2018. Disponível em: <https://us.balmain.com/en/experience/balmain-x-beyonce>. Acesso em: 16 abr. 2024.
- BENNETT, Jéssica. **Cada traje e roupa da Beyoncé Renaissance World Tour, classificados**. 2023. Disponível em: <https://www.vibe.com/gallery/beyonce-renaissance-world-tour-costumes-outfits-ranked-1234775664/screen-shot-2023-08-21-at-7-57-59-pm/>. Acesso em: 2 jun. 2024.
- BEYONCÉ. *****Flawless ft. Chimamanda Ngozi Adichie**. YouTube, 24 de novembro de 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lyuUWOnS9BY>. Acesso em: 01 de junho de 2024.
- BORRELLI, Laird. **Mugler: spring1992 read-to-wear**. Spring1992 Read-to-wear. 1991. Disponível em: <https://www.vogue.com/fashion-shows/spring-1992-ready-to-wear/mugler>. Acesso em: 16 jun. 2024.
- BRASIL, Rolling Stone (ed.). **Pai de Beyoncé quer 'um último álbum' do Destiny's Child**. 2023. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/musica/pai-de-beyonce-quer-um-ultimo-album-do-destinys-child/>. Acesso em: 01 jun. 2024.
- CARY, Alice. **A Vogue britânica foi aos bastidores da turnê Renaissance de Beyoncé**. 2023. Disponível em: <https://www.vogue.co.uk/article/beyonce-renaissance-tour-backstage>. Acesso em: 2 jun. 2024.
- CINEVISÃO. **Pose – (Trailer legendado Portugal – Sé rie HBO)**. YouTube, 28 de dezembro de 2019. Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=CDW_BBxHKEA. Acesso em: 01 de junho de 2024.

DALL'ORTO, Sarah Campo. **Beyoncé divulga vídeo sobre os figurinos da Formation Tour**. 2016. Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/moda/beyonce-divulga-video-de-bastidores-dos-figurinos-da-formation-tour>. Acesso em: 16 abr. 2024.

DEENY, Godfrey. **Louis Vuitton: o guarda-roupa de velho oeste de pharrell williams**. o guarda-roupa de Velho Oeste de Pharrell Williams. 2024. Disponível em: <https://br.fashionnetwork.com/news/Louis-vuitton-o-guarda-roupa-de-velho-oeste-de-pharrell-williams,1595023.html#chanel>. Acesso em: 16 jun. 2024.

ESTEVÃO, Ilca Maria. **Beyoncé ajuda Levi's a subir ações da marca na Bolsa de NY**. 2024. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/beyonce-ajuda-levis-a-subir-acoes-da-marca-na-bolsa-de-ny-entenda>. Acesso em: 6 jun. 2024.

GERALDO, Nathália. **Beyoncé escolhe look masculino da Louis Vuitton para o Grammy 2024: veja fotos**. 2024. Disponível em: <https://revistamarielaire.globo.com/moda/noticia/2024/02/de-louis-vuitton-beyonce-ocupou-lugar-de-mais-aclamada-no-grammy-2024.ghtml>. Acesso em: 10 maio 2024.

GOTTESMAN, Tamar. **EXCLUSIVO: beyoncé quer mudar a conversa**. Beyoncé quer mudar a conversa. 2016. Disponível em: <https://www.elle.com/fashion/a35286/beyonce-elle-cover-photos/>. Acesso em: 16 abr. 2024.

HOMEComing: A film by Beyoncé | Trailer oficial | Netflix. 2018. Son., color. Legendado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pU5X7GshEnI>. Acesso em: 16 abr. 2024

KIARA, Chelsea. Ivy Park Paradise: These Prices are Breaking my Soul Beyoncé. YouTube, 2 de julho de 2023. Disponível em: <https://youtu.be/o7ND4nLyJVI?si=VUeXLO853LVjHP0Y>. Acesso em: 01 de junho de 2024.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. [S.L.]: Cobogó, 2019. 249 p.

CFDA Fashion Awards: Beyoncé Receives Fashion Icon Award. 2016. (7 min.), son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=th_vlqfLYKM. Acesso em: 25 fev. 2024.

LANGE, Julia. **Como a SILFAR se tornou a marca favorita das maiores estrelas do pop nacional**. 2024. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/materias/silfar-a-marca-brasileira-favorita-de-ivete-sangalo-iza-e-ludmilla/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LEITCH, Luke. **Louis Vuitton: outono 2024**. Outono 2024. 2024. Disponível em: <https://www.vogue.com/fashion-shows/fall-2024-menswear/louis-vuitton#review>. Acesso em: 16 jun. 2024.

LEMES, Emanuela. **Renaissance**: A história do look utilizado por Beyoncé em capa do novo álbum. A história do look utilizado por Beyoncé em capa do novo álbum. 2022. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/musica/renaissance-historia-do-look-utilizado-por-beyonce-em-capa-do-novo-album/>. Acesso em: 01 jun. 2024.

LIFE IS BUT A DREAM. Direção de Beyoncé Knowles, Ed Burke. Produção de Bill Kirstein, Lee Anne Callahan-Longo. Realização de Hbo. Roteiro: Beyoncé Knowles. [S.L.]: Parkwood Entertainment, 2013. (90 min.), son., color. Legendado.

LINS, Gabriela. **Beyoncé fala sobre música nova, vida pessoal, carreira e maconha em edição da Harper's Bazaar**. 2021. Disponível em: <https://www.revistaeol.com/post/beyonc%C3%A9-fala-sobre-m%C3%BAsica-nova-vida-pessoal-carreira-e-maconha-em-edi%C3%A7%C3%A3o-da-harper-s-bazaar>. Acesso em: 16 jun. 2024

METRÓPOLIS (1927), de Fritz Lang. 2020. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Oa1qWCdSKHo>. Acesso em: 6 abr. 2024.

PARA Beyoncé, a criatividade é o poder máximo. **Elle**, dez, 2019. Disponível em: <https://www.elle.com/culture/celebrities/a29999871/beyonce-ivy-park-adidas-interview/>. Acesso em: 01 fev. 2024.

POSE - (Trailer legendado Portugal - Série HBO). 2019. P&B. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CDW_BBxHKEA&t=4s. Acesso em: 16 abr. 2024.

REIS, Bruno de Grazia. **O Super Bowl que não acabou**: show de beyoncé cria 'guerra' nas mídias sociais e amplia debate sobre racismo nos EUA. show de Beyoncé cria 'guerra' nas mídias sociais e amplia debate sobre racismo nos EUA. 2016. Disponível em: http://www.espn.com.br/noticia/578854_o-super-bowl-que-nao-acabou-show-de-beyonce-cria-guerra-nas-midias-sociais-e-amplia-debate-sobre-racismo-nos-eua. Acesso em: 16 abr. 2024.

SCHULZ, Madeleine. **O que a turnê Renaissance de Beyoncé significou para as marcas no palco**. 2023. Disponível em: <https://vogue.globo.com/vogue-negocios/noticia/2023/12/o-que-a-turne-renaissance-de-beyonce-significou-para-as-marcas-no-palco.ghtml>. Acesso em: 1 jun. 2023.

SIZZLE, Fashion (ed.). **Beyoncé 'Formation' World Tour Costumes**. 2016. Disponível em: <https://fashionsizzle.com/2016/04/29/beyonce-formation-world-tour-costumes/>. Acesso em: 2 abr. 2024.

THE CARTERS - APESHIT (Official Video). 2018. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kbMqWXnpXcA>. Acesso em: 16 abr. 2024.

TRIER-BIENIEK, Adrienne. **The Beyonce Effect**: essays on sexuality, race and feminism. North Carolina: Adrienne Trier-Bieniek, 2016. 228 p.

WALKER, Malea. **Sojourner Truth's**: most famous speech. Most Famous Speech. 2021. Disponível em: <https://blogs.loc.gov/headlinesandheroes/2021/04/sojourner-truths-most-famous-speech/>. Acesso em: 4 fev. 2023.

